



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Coordenação Geral de Análise e Desenvolvimento de Pessoal

Rede Nacional de Educação a Distância em Segurança Pública
Rede EaD-SENASP



Relação de Ementas de Cursos

Versão 1.0 / JANEIRO 2016

Índice

1.	<i>Análise Criminal 1 - VA – AC1VA</i>	5
2.	<i>Análise Criminal 2 - AC2</i>	6
3.	<i>Aspectos Jurídicos de Atuação Policial-VA – AJAPVA</i>	7
4.	<i>Atendimento às Mulheres em Situação de Violência – AMSV</i>	8
5.	<i>Atuação Policial Frente aos Grupos Vulneráveis-VA – APGVVA</i>	9
6.	<i>Balística Forense Aplicada – BFA</i>	10
7.	<i>Bombeiro Educador - BOED</i>	11
8.	<i>Busca e Apreensão 1 - BEA1</i>	12
9.	<i>Busca e Apreensão 2 - BEA2</i>	13
10.	<i>Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas - BREC</i>	14
11.	<i>Concepção e Aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA</i>	15
12.	<i>Condutores de Veículos de Emergência - CVE</i>	16
13.	<i>Convênios, Formalização e Execução 1 - CFE1</i>	17
14.	<i>Crimes Ambientais-VA - CRAVA</i>	18
15.	<i>Crimes Cibernéticos: Procedimentos Básicos - CCPB</i>	19
16.	<i>Defesa da Concorrência-VA (Cartéis) - CART</i>	20
17.	<i>Docência Virtual -DCV</i>	21
18.	<i>Emergencista Pré-Hospitalar 1-VA - EPH1VA</i>	22
19.	<i>Emergencista Pré-Hospitalar 2-VA - EPH2VA</i>	23
20.	<i>Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - ETP</i>	24
21.	<i>Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes -VA - ESCAVA</i>	25
22.	<i>Espanhol 1 – ESP1</i>	26
23.	<i>Espanhol 2 – ESP2</i>	27
24.	<i>Filosofia dos Direitos Humanos Aplicada à Atuação Policial -VA - FDHAPVA</i>	28
25.	<i>Fiscalização de Excesso de Peso -VA – FEPVA</i>	29
26.	<i>Fiscalização Interestadual de Transportes de Passageiros - FITP</i>	30
27.	<i>Formação de Formadores -VA – SENASP – FFSPVA</i>	31
28.	<i>Formação de Tutores 1 - FDT1</i>	32
29.	<i>Formação de Tutores 2 - Acompanhamento de Fóruns - FDT2</i>	33
30.	<i>Gerenciamento de Crise - GDC</i>	34
31.	<i>Gestão de Projetos -VA - GPVA</i>	35
32.	<i>Identificação de Armas de Fogo – IDA</i>	36

33.	<i>Identificação Veicular 1 - VA - IDV1VA</i>	37
34.	<i>Identificação Veicular 2 - IDV2</i>	38
35.	<i>Inglês 1 - ING1</i>	39
36.	<i>Inglês 2 - ING2</i>	40
37.	<i>Intervenção em Emergências com Produtos Perigosos -VA - IEPPVA</i>	41
38.	<i>Introdução a Atividade de Inteligência -VA - CIAIVA</i>	42
39.	<i>Investigação Criminal 1 -VA - IC1VA</i>	44
40.	<i>Investigação Criminal 2-VA - IC2VA</i>	45
41.	<i>Investigação de Estrupo – IDE</i>	46
42.	<i>Investigação de Homicídios 1 - IH1</i>	47
43.	<i>Investigação de Homicídios 2 - IH2</i>	48
44.	<i>Libras - LBS</i>	49
45.	<i>Local do Crime: Isolamento e Preservação -VA - PLCVA</i>	50
46.	<i>Mediação Comunitária - MCOM</i>	51
47.	<i>Mediação de Conflitos -VA - MCVA</i>	52
48.	<i>Necropapiloscopia - NECRO</i>	53
49.	<i>Ocorrências Envolvendo Bombas e Explosivos -OBE</i>	54
50.	<i>Perícia Papiloscópica em Identificação Humana 1 - PAPIH</i>	55
51.	<i>Planejamento Estratégico - PES</i>	56
52.	<i>Polícia Comunitária -VA - PCOVA</i>	57
53.	<i>Policimento Comunitário Escolar - PCE</i>	58
54.	<i>Policimento Orientado para o Problema - POP</i>	59
55.	<i>Políticas Públicas de Segurança Pública - PPSP</i>	60
56.	<i>Português Instrumental -VA - PTIVA</i>	61
57.	<i>Prevenção da Letalidade de Crianças e Adolescentes - PLCA</i>	62
58.	<i>Prevenção e Enfrentamento a Tortura - PET</i>	63
59.	<i>Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM</i>	64
60.	<i>Psicologia das Emergências - PDE</i>	65
61.	<i>Redação Técnica -VA – RDTVA</i>	66
62.	<i>Relatório de Local de Crime - RLC</i>	67
63.	<i>Resolução de Conflitos Agrários - RCA</i>	68
64.	<i>Segurança Contra Incêndio - SEGCI</i>	69
65.	<i>Segurança Pública Sem Homofobia -VA - SPSHVA</i>	70

66.	<i>Sistema de Comando de Incidentes 1 - SCI1</i>	71
67.	<i>Sistema de Comando de Incidentes 2 - SCI2</i>	72
68.	<i>Sistema e Gestão em Segurança Pública - SGSP</i>	73
69.	<i>Técnicas e Tecnologias Não Letais de Atuação Policial - TNL</i>	74
70.	<i>Tópicos em Psicologia Relacionada à Segurança Pública - TEP</i>	75
71.	<i>Uso da Informação na Gestão de Segurança Pública -VA– UIGVA</i>	76
72.	<i>Uso Diferenciado da Força - UDF</i>	77
73.	<i>Violência, Criminalidade e Prevenção VN – VCP VN</i>	78

1. Análise Criminal 1 - VA – AC1VA

Ementa do Curso:

Informações gerais: Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula
Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VI – Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública.

Nota: O curso AC foi atualizado e recebeu as letras VA (Versão Atualizada). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.

Apresentação: As principais razões para a produção de impressões distorcidas da realidade a partir das estatísticas são o uso de pequenas amostras, a realização de distorções deliberadas e perguntas tendenciosas, a elaboração de gráficos enganosos e a existência de pressões políticas. Assim, na perspectiva de contribuir para mudanças nesse cenário, este curso tem como propósito a construção de um alicerce que viabilize a ampliação da formação de analistas criminais no Brasil para que novos conteúdos relacionados às modernas técnicas de análise sejam empregados em futuro próximo.

Público de Interesse: O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos: Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações: Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático: Módulo 1- Por que fazer análise criminal?
Módulo 2- Coleta de informações
Módulo 3- Análise estatística criminal
Módulo 4 – Sistemas de informação geográfica
Módulo 5 – Operacionalização da análise criminal.

Referências Bibliográficas: CERQUEIRA, D; LOBÃO W. **Criminalidade: social versus polícia**. Texto para Discussão IPEA, Rio de Janeiro: n. 958, jun. 2003.

KAHN, T. **Indicadores em prevenção municipal da criminalidade**. In: Prevenção da violência: o papel das cidades. Sento-Sé, J. T. (Eds.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

KAHN, T. **Ferramentas e técnicas de análise criminal**. São Paulo, 2008 (mimeo).

MAGALHÃES, L. C. **Análise criminal e mapeamento da criminalidade**. In: GIS. Anais do Fórum Internacional de Gabinetes de Gestão Integrada, São Luís, Maranhão, novembro 2007.

2. Análise Criminal 2 - AC2

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VI – Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública.
Apresentação:	O curso de análise criminal 2 concentrará a sua atenção à aplicação dos conceitos de estatística e de sistema de informação geográfica pelo analista criminal. Assim, você estudará como, quando e por que operacionalizar os conceitos aprendidos no curso de análise criminal e, sempre que necessário, o conteúdo será visto de forma mais profunda. Além disso, você também conhecerá as principais correntes teóricas de análise espacial criminal e sua aplicação no Brasil.
Público de Interesse:	O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
Requisitos:	Este curso exige aprovação anterior no curso Análise Criminal 1.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.
Conteúdo Programático:	Módulo 1- Estatística criminal Módulo 2 - Introdução ao mapeamento criminal Módulo 3 - Análise criminal espacial
Referências Bibliográficas:	Beato, C.; Assunção, R. Sistemas de informação georeferenciados em segurança . In: Beato (org.). compreendendo e avaliando: projetos de segurança pública. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008. Dantas, C. A. B. Probabilidade: um curso introdutório , 2ª edição, São Paulo, editora USP, 2004, 256 páginas. Duffala, D.C. Convenience stores, armed robbery, and physical environmental features . American Behavioral Scientist 20:227-46 (1976). Kahn, Túlio. Taxa de homicídio por setor censitário no município de São Paulo . In: Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública. Coordenadoria de Análise e Planejamento, São Paulo, Fevereiro de 2005, p. 1-7 (2005).

3. Aspectos Jurídicos de Atuação Policial-VA – AJAPVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática III – Conhecimentos Jurídicos.

Apresentação:

O processo de conscientização de direitos e deveres fez com que os membros de nossa sociedade exigissem a mudança de paradigmas na atuação do Estado, de seus poderes e de seus órgãos. Esse contexto é nitidamente sentido na área de segurança pública, que inspira a proposta de conduzi-lo, a essa realidade, para que sua atuação seja apta a produzir os efeitos esperados pelo cidadão, uma prestação de serviço público adequada, eficiente e em consonância com direitos e garantias fundamentais.

Público de Interesse:

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos:

Recomendações:

Conteúdo

Programático:

Módulo 1 – Aspectos constitucionais e normas internacionais aplicados à atuação policial;

Módulo 2 – Atuação policial: da prevenção às ações de resgate da paz social e instrução criminal;

Módulo 3 – Implicações penais, civis e administrativas sobre a abordagem policial: responsabilidade do cidadão e do agente policial.

Referências

Bibliográficas:

ARAÚJO, Júlio César Rodrigues de. **Abordagem Policial: Conduta Ética e Legal**. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

BITTNER, Ergon. **Aspectos do Trabalho Policial**. São Paulo: Edusp, 2003.

MONJARDET, Dominique. **O Que Faz a Polícia**. São Paulo: EDUSP, 2003.

NUCCI, G. S. **Código penal comentado**. São Paulo: Editora Rev. dos Tribunais, 2013.

4. Atendimento às Mulheres em Situação de Violência – AMSV

Ementa do Curso:

- Informações gerais: Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 40h/aula
Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VII – Cultura, cotidiano e prática reflexiva.
- Apresentação: Desde 2003, a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) possui Acordo de Cooperação Técnica firmado com a Secretaria de Políticas para Mulheres da presidência da República para a implementação de ações voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher. A atualização e oferta desse curso fazem parte das ações promovidas no âmbito desse acordo, pois, a magnitude do problema (com números cada vez mais altos de denúncias de casos de violência contra a mulher) e as consequências da violência para a vida das mulheres justificam a necessidade de um aprofundamento na temática pelos/pelas profissionais da segurança pública. Elaborado em cima de quatro questões importantes que possam ajudá-lo a compreender o tema e na Apresentação: dos aspectos legais e procedimentais que orientem a sua conduta como profissional da área de segurança pública, espera-se que o curso possa contribuir no sentido de garantir a essas mulheres um atendimento qualificado e humanizado, bem como a sua proteção nos casos de ameaça e risco de morte.
- Público de Interesse: O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
- Requisitos:
- Recomendações:
- Conteúdo Programático: Módulo 1 – Compreendendo o tema
Módulo 2 – Analisando os aspectos legais e procedimentais
- Referências Bibliográficas: BRASIL. **Área técnica de saúde da mulher. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: Norma técnica.** Brasília: **Ministério da Saúde**, 2005.
- BRASIL. **Lei Maria da Penha.** Lei n. 11.340/2006.
- BRASIL. **Diretrizes gerais dos serviços de atendimento às mulheres. Brasília: Secretaria de Políticas para Mulheres.** Presidência da República, 2010.
- SOARES, Bárbara. **Enfrentando à violência contra as mulheres: orientações práticas para profissionais e voluntárias.** Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – Presidência da República, 2005.

5. Atuação Policial Frente aos Grupos Vulneráveis-VA – APOVVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VII – Cultura, cotidiano e prática reflexiva.</p>
Apresentação:	<p>Este curso visa fornecer subsídios para a prestação de atendimento de qualidade a grupos vulneráveis (grupos mais suscetíveis à violação de seus direitos devido a questões ligadas a gênero, idade, condição social, deficiência e orientação sexual) a partir dos conhecimentos básicos sobre os dispositivos legais referentes a cada um destes grupos.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1- Introduzindo a questão Módulo 2 – Conceituando o tema: grupos vulneráveis e minorias Módulo 3 - Atuação policial e grupos vulneráveis: pessoas idosas Módulo 4 – Segurança Pública e população em situação de rua Módulo 5 – Atendimento policial às pessoas com deficiência Módulo 6 – Atendimento policial às crianças e adolescentes</p>
Referências Bibliográficas:	<p>AMAS. Caderno de formação para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Belo Horizonte: 2007.</p> <p>CERQUEIRA, Carlos Magno Nazareth. Polícia e gênero. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2001.</p> <p>MINAS GERAIS. Polícia Militar. Comando-Geral. Diretriz para produção de Serviços de Segurança Pública nº 3.01.05/2010-CG: Regula a Atuação da Polícia Militar de Minas Gerais segundo a filosofia dos Direitos Humanos. Belo Horizonte: PMMG - Comando- Geral, 2010. 74 p.: il.</p> <p>ROVER, Cees de. Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário para Forças Policiais e de Segurança. 4ª Ed. Comitê Internacional da Cruz Vermelha, Genebra: 2005.</p>

6. Balística Forense Aplicada – BFA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.
Apresentação:	Assim como no curso “Identificação de Armas”, o foco desse curso continua sendo as armas de fogo, só que agora, você estudará os efeitos desses impactos contra superfícies metálicas, alvenarias, vidros, ricochetes e, principalmente, sobre o tecido vivo, ou seja, as lesões provocadas pelos projéteis de armas de fogo. Além disso, terá a oportunidade de compreender questões essenciais para o perito como o disparo acidental, aspectos básicos do trajeto e trajetória e naturalmente, estudará, mesmo que sucintamente sobre os exames de identificação indireta das armas de fogo, ou seja, os exames de confronto balísticos, que dentre os exames de identificação realizados em balística, certamente são os de maior interesse.
Público de Interesse:	O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis e Militares, Perícia Técnica e Guardas Municipais.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
Conteúdo Programático:	Módulo 1 – Noções de confronto balístico Módulo 2 – Acidentes com armas de fogo Módulo 3 – Lesões por projéteis por armas de fogo (PAF) Módulo 4 – Exames em vidros Módulo 5 – Exames de locais
Referências Bibliográficas:	Rabello, Eraldo. Balística forense 3.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1995. SWAN, Kenneth G. e SWAN, Roy C. Princípios de balística aplicáveis ao tratamento das feridas por armas de fogo. Clínica Cirúrgica da América do Norte. Volume II , 1991. TOCHETTO, Domingos. Balística forense: tratado de perícias criminalísticas . Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1995.

7. Bombeiro Educador - BOED

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VII – Cultura, cotidiano e prática reflexiva.</p>
Apresentação:	<p>O conteúdo deste curso foi elaborado com base no Caderno Guia do Bombeiro Educador, hoje, já empregado no Estado de São Paulo e em como contexto principal a atividade de educação pública nos serviços de bombeiros. Este curso criará condições para que você possa, frente às demandas de ações educacionais do dia-a-dia de sua corporação, planejar e atuar atividades educativas, tais como, visitas, palestras e apresentações para o público externo, bem como, trabalhar os temas de prevenção de forma estruturada e padronizada, estabelecendo rotinas e processos para as atividades educacionais.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina exclusivamente aos Bombeiros Militares.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na Rede EAD-Senasp.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – A educação pública nos serviços de Bombeiros Módulo 2 – A preparação de palestras e apresentações Módulo 3 – O caderno guia do bombeiro educador – Parte 1 Módulo 4 – O caderno guia do bombeiro educador – Parte 2 Módulo 5 – O caderno guia do bombeiro educador – Parte 3</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BRASIL. Caderno Guia nacional do bombeiro educador. SENASP. 2013.</p> <p>DOS SANTOS, Mauro Lopes. Expansão ordenada das atividades de educação pública do Corpo de Bombeiros no Estado de São Paulo: modelo de gestão estratégica. São Paulo, 2012. 206 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Doutorado) – CAES, São Paulo, 2012.</p> <p>DOS SANTOS, Mauro Lopes. O Bombeiro Educador como fator de sucesso na atividade de educação preventiva do Corpo de Bombeiros. São Paulo, 2009. Artigo científico (Mestrado) – CAES, São Paulo, 2009.</p> <p>DOS SANTOS, Mauro Lopes. Análise de cenários para a estratégia da atividade de educação pública nos serviços de bombeiros. São Paulo, 2012. Artigo científico (Doutorado) – CAES, São Paulo, 2012.</p>

8. Busca e Apreensão 1 - BEA1

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 40h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>A busca e a apreensão são instrumentos muito utilizados para a juntada de provas nos inquéritos policiais e nos processos criminais. O conteúdo desse curso, tanto na parte escrita quanto em vídeo e outros materiais de apoio, seguirá um padrão de orientação operacional para uma execução da busca e da apreensão que garanta ao máximo a idoneidade dos objetos apreendidos e a cadeia de custódia dessas provas. No curso BEA I você estudará os principais conceitos, os aspectos legais relacionados à busca e à apreensão, a importância dessa atividade para a garantia da cadeia de custódia, as peculiaridades de alguns locais e o encaminhamento do material.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares e Perícia Técnica.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Enfoques iniciais: conceitos básicos Módulo 2- Aspectos legais Módulo 3 – Aspectos técnicos dos locais de busca e apreensão Módulo 4 - Peculiaridades de alguns tipos de locais de busca e apreensão sob o ponto de vista pericial</p>
Referências Bibliográficas:	<p>ESPINDULA, Alberi. Perícia criminal e cível. 3ª. ed. Campinas: Millennium Editora, 2009.</p> <p>DOREA, Luiz Eduardo Carvalho; STUMVOLL, Victor Paulo; QUINTELA, Victor. Criminalística. 3ª. ed. Campinas: Millennium Editora, 2006.</p> <p>SILVA, De Plácido e. Vocabulário jurídico. 26ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2005.</p> <p>AURELIO Buarque de Holanda Ferreira. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. Versão eletrônica (corresponde à 3ª. edição, 1ª. impressão). Editora Positivo. 2004.</p>

9. Busca e Apreensão 2 - BEA2

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 40h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública</p>
Apresentação:	<p>No curso BEA I você estudou os principais conceitos, os aspectos legais relacionados à busca e à apreensão, a importância dessa atividade para a garantia da cadeia de custódia, as peculiaridades de alguns locais e o encaminhamento do material. No curso BEA 2 você estudará os aspectos técnicos e atitudinais relacionados às atividades de Busca e de Apreensão, antes, durante e após realização delas.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares e Perícia Técnica.</p>
Requisitos:	<p>Este curso exige aprovação anterior no curso Busca e Apreensão 1</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Ambientes específicos Módulo 2 – Incidentes decorrentes da execução do mandado judicial Módulo 3 – Planejamento da atividade Módulo 4 – Comportamento profissional Módulo 5 – Resultados: desdobramento após a atividade de busca e apreensão</p>
Referências Bibliográficas:	<p>ESPINDULA, Alberi. Perícia criminal e cível. 3ª. ed. Campinas: Millennium Editora, 2009.</p> <p>DOREA, Luiz Eduardo Carvalho; STUMVOLL, Victor Paulo; QUINTELA, Victor. Criminalística. 3ª. ed. Campinas: Millennium Editora, 2006.</p> <p>SILVA, De Plácido e. Vocabulário jurídico. 26ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2005.</p> <p>AURELIO Buarque de Holanda Ferreira. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. Versão eletrônica (corresponde à 3ª. edição, 1ª. impressão). Editora Positivo. 2004.</p>

10. Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas - BREC

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática IV – Modalidades de gestão de conflitos e eventos críticos.</p>
Apresentação:	<p>O Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas (BREC), nível básico, busca responder a uma necessidade dos organismos em nível local de primeira resposta para o atendimento mais eficiente dos desastres. A elaboração deste curso aproveitou elementos fundamentais do curso BREC - Avançado, desenhado e implementado pela Office Foreign Disaster Assistance (OFDA). Este Curso pretende criar condições para que os participantes compreendam as atividades de busca, localização e resgate de vítimas encontradas superficialmente em estruturas colapsadas, aplicando a organização e os procedimentos mais adequados e seguros para o pessoal de primeira resposta e para as vítimas.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis e Militares, Bombeiros Militares, Peritos e Guardas Municipais.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na Rede EAD-Senasp.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização de todas as atividades.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 - Organização e início da resposta em estruturas colapsadas Módulo 2 - Considerações de segurança Módulo 3 - Reconhecimento de danos em edificações Módulo 4 - Estratégias para a busca, localização e marcação de vítima Módulo 5 - Técnicas de resgate em superfície Módulo 6 - Manipulação inicial do paciente em estruturas colapsadas</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BRASIL.GDF. Plano de emprego. Brasília: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, 2005.</p> <p>COLÔMBIA. Busca e resgate em estruturas colapsadas: nível leve. Bogotá: Benemérito Corpo de Bombeiros de Bogotá, 2006.</p> <p>ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. Busca e resgate em estruturas colapsadas. Miami: Corpo de Bombeiros de Miami Dade, 2003.</p> <p>ONU. INSARAG. Guidelines and methodology. Office for the Coordination of Humanitarian Affairs / Field Coordination Support Section (INSARAG Secretariat).</p>

11. Concepção e Aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA

Público de Interesse:	O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
Recomendações:	
Conteúdo Programático:	Módulo 1- Compreendendo a concepção de criança e adolescente Módulo 2 - Direitos da criança e do adolescente: a proteção integral do ECA Módulo 3 - Adolescentes em conflito com a lei Módulo 4 - Prevenção: proteção aos direitos da criança e do adolescente
Referências Bibliográficas:	<p>ALVES, Larissa C. B. A inimputabilidade do menor no direito penal. Monografia jurídica apresentada para conclusão do curso de graduação em Direito, no Departamento de Ciências Jurídicas, da Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2002. Disponível em: http://agata.ucg.br/formularios/ucg/institutos/nepjur/pdf/inimputabilidadedomenor.pdf</p> <p>COLPANI, Carla Fornari. A responsabilização penal do adolescente infrator e a ilusão de impunidade. Jus Navigandi, Teresina, ano 8, n. 162, 15 dez. 2003. Disponível em: http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=4600</p> <p>COLPANI, Carla Fornari. Manual para a medição dos indicadores da justiça juvenil. Escritório de Drogas e Crime da Unicef. 2006. Disponível em: http://www.abmp.org.br/UserFiles/File/manual_indicadores_justica_juvenil.pdf</p> <p>GOMES, Luiz Flávio. Redução da maioridade penal. Jus Navigandi, Teresina, ano 11, n. 1338, 1 mar. 2007. Disponível em: http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=9552</p>

12. Condutores de Veículos de Emergência - CVE

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>O Curso para Condutores de Veículos de Emergência é exigido dos profissionais que conduzam veículos considerados de emergência, quando em efetiva prestação de serviço de urgência, onde se inclui, portanto, os agentes de segurança pública. Essa circulação diferenciada justifica treinamento especializado para o exercício das prerrogativas de trânsito, sem colocar em risco os demais usuários da via. O curso para Condutores de Veículos de Emergência busca resgatar uma atitude humanística e de respeito à vida na ação dos agentes públicos, quando do uso de veículos em situação de emergência, reduzindo os sinistros que envolvem esses agentes e demais personagens do trânsito.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública, bem como aos profissionais administrativos designados para conduzir um veículo de emergência.</p>
Requisitos:	<p>Ter carteira nacional de habilitação válida.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Nota: Conforme Resolução do Contran 168/2004 Módulo 1 - Legislação de trânsito e respeito ao meio ambiente Módulo 2 - Direção defensiva Módulo 3 - Noções de primeiros socorros Módulo 4 - Relacionamento interpessoal e convívio social no trânsito</p>
Referências Bibliográficas:	<p>AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaque das diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE, Guidelines CPR ECC, 2010.</p> <p>BRASIL. Direção defensiva: segurança no Trânsito. 3ª edição. Porto Alegre: SENAI/FIERGS -,1995</p> <p>BRASIL. Lei nº 9.503/97: Código de Trânsito Brasileiro.</p> <p>PAULUS, Adilson Antônio. Infrações de trânsito: procedimentos práticos. 5ª ed. Santo Ângelo: Nova Geração do Trânsito, 2013.</p>

13. Convênios, Formalização e Execução 1 - CFE1

Ementa do Curso:

Informações gerais: Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula
Área da Matriz Curricular Nacional: Área Temática III - Conhecimentos Jurídicos

Apresentação: A parceria entre órgãos e entidades da Administração Pública Federal com órgãos ou entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos para a transferência voluntária de recursos públicos, objetivando a execução de políticas públicas, aumentou consideravelmente nas últimas décadas.
De forma mais específica a Secretaria Nacional de Segurança Pública, por meio de convênios repassa um montante considerável de recursos aos Estados e Municípios para o desenvolvimento de políticas de segurança pública nos níveis regional e local. Nesse sentido, considerando ainda, a obrigatoriedade da utilização do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal, conhecido como Siconv. Diante dessa nova realidade, faz-se necessário, que os Entes Federados sejam capazes de, por meio de seus Agentes Públicos, realizar todos os procedimentos técnicos e legais para que se formalize, execute e sejam prestadas as devidas contas dos convênios.

Público de Interesse: O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos: Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD

Recomendações: Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.

Conteúdo Programático: Módulo 1- Conceitos básico e normativos gerais
Módulo 2- Celebração do convênio: planejamento da intervenção
Módulo 3- Celebração do convênio: confecção e cadastramento da proposta
Módulo 4- Celebração do convênio: confecção e cadastramento do plano de trabalho

Referências Bibliográficas: BRASIL. **Constituição de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em 04/12/2014.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0200.htm. Acesso em 04/12/2014.

BRASIL. **Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm Acesso em 04/12/2014.

BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm. Acesso em 04/12/2014.

BRASIL. **Lei nº 12.919, de 24 de dezembro de 2013. Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2014 e dá outras providências**. (Disponível em: http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/sof/LDO_2014/131224_Lei_12919.pdf). Acesso em 04/12/2014.

14. Crimes Ambientais-VA - CRAVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática III – Conhecimentos Jurídicos.
Apresentação:	Esse curso apresenta importantes informações sobre o meio ambiente e os recorrentes crimes ambientais em nosso país, de forma a sensibilizar e capacitar o profissional de segurança pública para a aplicação das Leis que amparam esse assunto. Espera-se que, ao final do curso, o aluno seja capaz de: conscientizar-se sobre a importância da preservação/conservação do meio ambiente; caracterizar a biodiversidade brasileira e as Leis que a protegem; analisar a Política Nacional do Meio Ambiente; enumerar as modalidades de Crimes Contra a Fauna e a Flora; comentar, a partir de noções básicas, outros crimes ambientais; instrumentar-se de conhecimentos necessários à proteção do meio ambiente e no enfrentamento aos crimes ambientais
Público de Interesse:	O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.
Conteúdo Programático:	Módulo 1- Noções fundamentais Módulo 2- Crimes contra a Fauna Módulo 3- Crimes contra a Flora Módulo 4- Poluição e outros crimes ambientais.
Referências Bibliográficas:	GRANZIERA, Maria Luiza Machado. Direito Ambiental . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. PILATI, Luciano Cardoso. Direito Ambiental Simplificado . São Paulo: Saraiva, 2011. PRADO, Luiz Regis. Direito Penal Ambiental . 2. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005. SANTOS, Roberto Monteiro Gurgel et al. Boletim Científico – Escola Superior do Ministério Público da União. Competência Criminal nos Crimes Contra a Fauna (Grupo De Trabalho Da Fauna). Brasília: ESMPU, Ano III, n. 10, p. 31-51, jan./mar. 2004.

15. Crimes Cibernéticos: Procedimentos Básicos - CCPB

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática III – Conhecimentos Jurídicos.</p>
Apresentação:	<p>Os profissionais de segurança pública e justiça necessitam de ferramentas e conhecimento para enfrentar o desafio de oferecer à sociedade a resposta esperada quanto à questão da aplicação da lei no espaço cibernético. A SENASP está disponibilizando este curso com objetivo de auxiliar os profissionais de Segurança Pública a identificarem os recursos tecnológicos mais utilizados no cometimento de crimes cibernéticos e a terem conhecimento sobre como proceder a sua investigação. Assim, contribuirá para que os agentes de segurança, notadamente aqueles que não são da área específica de tecnologia da informação, possam lidar com situações onde a tecnologia esteja envolvida em delitos rotineiros, bem como para orientar as vítimas e a população em geral a defender-se e prevenir-se em relação a esse tipo de crime.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública.</p>
Requisitos:	<p>Não há.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – O crime e os recursos tecnológicos Módulo 2 – Legislação de informática e crimes digitais Módulo 3 – Internet e serviços de redes de comunicação Módulo 4 – Investigação usando fontes abertas Módulo 5 – Preservação da prova digital Módulo 6 – Investigação de fraudes com serviços digitais</p>
Referências Bibliográficas:	<p>COLLI, Maciel. Cibercrimes: limites e perspectivas à investigação policial de crimes cibernéticos. Curitiba: Ed. Juruá, 2010.</p> <p>MALAQUIAS, Roberto Antônio Darós. Crimes cibernéticos e Prova: a investigação criminal em busca da verdade. Curitiba: Ed. Juruá, 2012.</p> <p>QUEIROZ, Claudemir. Investigação e perícia forense computacional. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2010.</p> <p>WENDT, Emerson. JORGE, Higor. Crimes cibernéticos: ameaças e procedimentos de investigação. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2012</p>

16. Defesa da Concorrência - VA (Cartéis) - CART

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática III – Conhecimentos Jurídicos.
Apresentação:	Esse curso trata sobre o combate a cartéis e é voltado para profissionais de segurança pública. O curso foi desenvolvido com o objetivo de criar condições para que o aluno possa dispor de conhecimento para melhor identificar, analisar, investigar e reprimir as práticas de cartel, sendo ele ilustrado por diversos casos de condenações criminais e administrativas dessa prática.
Público de Interesse:	O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
Conteúdo Programático:	Módulo 1 – Introdução à defesa da concorrência Módulo 2 – Cartel Módulo 3 – Condutas Unilaterais
Referências Bibliográficas:	ALVES, A. A.; CANEDO, V.; CORREIA, R. A. B; MEIER JUNIOR, E. ; SOARES, M. F.; VIANNA, A. L. R.; XAVIER, F. M. Cartilha para o programa de integração das normas internacionais de direitos humanos e princípios humanitários aplicáveis à função policial . CICV, 2007. ROVER, Cees De. Para servir e proteger: Direitos humanos e direito internacional humanitário para forças policiais e de segurança . Trad. Sílvia Backes e Ernani S. Pilla. 4. ed. BSB, 2005. PIOVESAN, F. Anais da V conferência nacional dos direitos da criança e do adolescente . Brasília: 2003. Disponível em: www.mj.gov.br/sedh/ct/conanda/anais.pdf

17. Docência Virtual -DCV

Ementa do Curso:

- Informações gerais: Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula
Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VII – Cultura, cotidiano e prática reflexiva.
- Apresentação: As ferramentas e interfaces disponibilizadas, na Rede EaD-SENASP, para a interação podem auxiliar os processos de ensino e aprendizagem, mas somente o domínio das mesmas não garantirá o alcance dos objetivos do processo de tutoria. Sendo assim, faz-se necessário que um curso que se destina a formação de tutores possa explorar a necessidade de se criar situações significativas de aprendizagem que favoreçam a mobilização de saberes, como por exemplo, a discussão sobre o tema tratado, a análise de situações, o levantamento de hipóteses, a busca de soluções, propostas de intervenção, dentre outras. O curso “Docência Virtual” além de estar alinhado com o aprimoramento das ações de capacitação dos tutores, unificou os objetivos e conteúdos dos cursos de formação de tutores I e II e trouxe, para a discussão, novos temas presentes atualmente nas agendas da educação a distância.
- Público de Interesse: O curso se destina especificamente aos profissionais da área de segurança pública que se dedicarão a atividade de tutoria.
- Requisitos: Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
- Recomendações: Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
- Conteúdo Programático: Módulo 1- Por dentro da educação a distância
Módulo 2- A Rede EaD-SENASP e o papel do tutor
Módulo 3- Comunicação e mediação no ambiente virtual
Módulo 4- Planejando o processo de interação
Módulo 5- Avaliando o processo de interação
- Referências Bibliográficas: KENSKI, Vani M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003.
- LAASER, Wolfram (Org.). **Manual de criação e elaboração de materiais para educação a distância**. Brasília: CEAD/Edunb, 1997.
- LANDIM, Cláudia M. M. P. F. **Educação à distância**: algumas considerações. Rio de Janeiro: s.n,1997.
- LITTO, Fredric M. **Aprendizagem a distância**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.
- TIFFIN, John; RAJASINGHAM, Lalita. **A universidade virtual e global**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

18. Emergencista Pré-Hospitalar 1-VA - EPH1VA

Ementa do Curso:

Informações gerais: Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula
Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.

Nota: O curso EPH1 foi atualizado e recebeu as letras VA (Versão Atualizada). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.

Apresentação: Este curso tem por objetivo criar condições para que os participantes possam desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a realização de atendimento pré-hospitalar em situações de emergência. Os profissionais da área de segurança pública lidam constantemente com situações onde necessitam, muitas vezes, realizar atendimento pré-hospitalar. Este atendimento necessita ser feito de forma adequada, pois caso contrário poderá haver sequelas ou mesmo ocorrer o óbito.

Público de Interesse: O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos: Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações:

Conteúdo Programático: Módulo 1- Aspectos fundamentais
Módulo 2- Hemorragias, choques e ferimentos
Módulo 3- Trauma em ossos
Módulo 4- Outras emergências

Referências Bibliográficas: AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Suporte básico de vida.**

BRASIL. **Portaria nº 2048/02.**

National Association of Emergency Medical Technicians. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado.** [Comitê do PHTLS]. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004.

D'ANGELO, J.G & FATINI, C.A. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos. 2ª ed.** Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 1995.

19. Emergencista Pré-Hospitalar 2-VA - EPH2VA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública. Nota: O curso EPH2 foi atualizado e recebeu as letras VA (Versão Atualizada). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.</p>
Apresentação:	<p>O curso de Emergencista Pré-Hospitalar 2 tem como propósito dar continuidade ao curso de Emergencista Pré-Hospitalar 1 e aborda os seguintes temas: Emergências clínicas vasculares; atendimento emergencial ao paciente com distúrbio emocional; emergências pediátrica; biomecânica do trauma e triagem de múltiplas vítimas, Doenças infectocontagiosas e Biossegurança. Para finalizar, o curso traz um módulo que trata dos acidentes na água, onde é descrito sobre afogamento e acidentes de mergulho.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso exige aprovação no curso de Emergencista Pré-Hospitalar 1.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 - Emergências clínicas cardiovasculares Módulo 2 - Atendimento emergencial ao paciente com distúrbio emocional Módulo 3 - Emergências pediátricas Módulo 4 - Biomecânica do trauma e triagem de múltiplas vítimas Módulo 5 - Doenças infectocontagiosas e biossegurança Módulo 6 - Acidentes na água: afogamento e acidentes de mergulho</p>
Referências Bibliográficas:	<p>American Heart Association. Suporte básico de vida.</p> <p>BERGERON, J.D. & BIZJAK, G. Primeiros socorros. 1ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1999.</p> <p>D' ANGELO, J.G, FATINI, C.A. Anatomia básica dos sistemas orgânicos. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 1995.</p> <p>National Association of Emergency Medical Technicians. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado. [Comitê do PHTLS]. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004.</p>

20. Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - ETP

Ementa do Curso:	
Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância</p> <p>Carga Horária: 60h/aula</p> <p>Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VII – Cultura, cotidiano e prática reflexiva.</p>
Apresentação:	<p>Considerada uma atividade criminosa transnacional, o Tráfico de Pessoas tornou-se assunto de relevante importância para o Brasil, resultando na Política e nos Planos Nacionais de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.</p> <p>Por ser um crime complexo, pela sua característica intersetorial, seu enfrentamento exige uma articulação de todas as forças policiais e sociais. É de fundamental importância que todos os profissionais da área de segurança pública tenham acesso a informações sobre essa temática, assim como sobre os avanços e conquistas realizados pelo Brasil, de maneira sintonizada com os estudos mais recentes para a compreensão do fenômeno e com as estratégias para o seu enfrentamento.</p> <p>É nesse sentido, que esta nova versão do curso, está pensada e elaborada, objetivando capacitar os profissionais de segurança pública, para compreenderem e trabalharem diretamente no enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil, em todas as suas modalidades, mas de forma mais específica no tráfico para fins de exploração sexual.</p>
Público de Interesse:	O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública, bem como aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
Requisitos:	Não há
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Contextos e dinâmicas migratórias</p> <p>Módulo 2 - Tráfico de pessoas: conceito e tipologias</p> <p>Módulo 3 – Tráfico de pessoas: contexto legal</p> <p>Módulo 4 – Identificação de casos de tráfico de pessoas</p> <p>Módulo 5 – Técnicas aplicadas no contato com as vítimas</p> <p>Módulo 6 – A política e os planos nacionais de enfrentamento ao tráfico de pessoas</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BRASIL. Disseminação da metodologia do programa de assistência a crianças e adolescentes vítimas de tráfico para fins de exploração sexual. Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Brasília: Companheiros das Américas, 2009.</p> <p>BRASIL. Sistematização da experiência de um ano de funcionamento do posto. Brasília: Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Justiça e UNODC, 2009.</p> <p>BRASIL. Metodologia integrada de coleta e análise de dados e informações sobre tráfico de pessoas. Brasília: Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Justiça e UNODC. s.d.</p> <p>TERESI, Verônica Maria. Guia de Referência para Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil. ICMPD. 2012.</p>

21. Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes -VA - ESCAVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VII – Cultura, cotidiano e prática reflexiva.

Apresentação:

Os temas relacionados à violência contra a criança e o adolescente começaram a ganhar peso a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948. Em 1959, surge a Declaração Universal dos Direitos das Crianças, mas foi só nas duas últimas décadas que o assunto passou a aparecer nas agendas do governo brasileiro. É buscando apresentar conceitos e ampliar a problemática sobre o assunto que se desenhou o presente curso, que pretende sensibilizar e fornecer conhecimento teórico-básico aos policiais e aos demais profissionais envolvidos na prevenção e o combate à violência e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Público de Interesse:

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos:

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações:

Conteúdo

Módulo 1 – Conceitos importantes sobre a temática

Programático:

Módulo 2 – Aspectos relacionados à exploração sexual de crianças e adolescentes

Módulo 3 – Aspectos legais sobre a temática

Módulo 4 – Sistemas de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente e ações de prevenção

Referências

Bibliográficas:

AZAMBUJA, Maria Regina Fay de e FERREIRA, Maria Helena Mariante. **Violência sexual contra crianças e adolescentes**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CASTANHA, Neide (Org.). **Direitos Sexuais são Direitos Humanos**. Caderno Temático. Brasília, 2008.

Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. **O Processo de Revisão do Plano Nacional – Relatório de Acompanhamento 2007-2008**. Brasília, 2008.

DIGIÁCOMO, José Murillo; DIGIÁCOMO, Ildeára de Amorim. **Estatuto da Criança e do Adolescente Anotado e Interpretado**. Ministério Público do Paraná. Curitiba, 2010.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade**. Vol.1: A vontade de saber. Tradução: Maria Thereza da Costa Albuquerque e J.A. Guilhon Albuquerque. 19.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2009.

22. Espanhol 1 – ESP1

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VI – Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública.
Apresentação:	Este curso de Espanhol Básico I é destinado a pessoas que estão iniciando seus estudos em língua espanhola e está dividido em duas Unidades: Espanhol Básico 1 e Espanhol Básico 2, com 60 h/aulas cada um. Espera-se que os textos e os exercícios selecionados possam repa-lo profissionalmente e ao mesmo tempo repara-lo para atuar junto aos eventos internacionais que estarão acontecendo em breve o Brasil.
Público de Interesse:	O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
Conteúdo Programático:	Módulo 1 – Nacionalidades, saludos, despedidas Módulo 2 – Números y datas Módulo 3 – Colores, moda y vestuario
Referências Bibliográficas:	Libro Esencial para la enseñanza preparatoria. Volumen único – de la editora Santillana. Libro Español para la enseñanza preparatoria. Volumen único – de la editora Scipione. Libro Español serie Brasil: para la enseñanza preparatoria. Volumen único – de la editora Ática. Curso espanhol on line. www.espanholgratis.net .

23. Espanhol 2 – ESP2

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VI – Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública.
Apresentação:	Assim como no curso Espanhol Básico 1, cada módulo irá explorar temas presentes no cotidiano estimulando você, a desenvolver as habilidades de leitura, escrita, audição e fala da língua espanhola. Espera-se que os textos e os exercícios selecionados possam ajudá-lo a ampliar a sua aprendizagem e o seu vocabulário.
Público de Interesse:	O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública, bem como aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
Requisitos:	Este curso exige aprovação anterior no Curso Espanhol Básico 1.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
Conteúdo Programático:	Módulo 1 – Describiendo a las personas Módulo 2 – Conociendo a la familia Módulo 3 – La casa y los establecimientos comerciales
Referências Bibliográficas:	Libro Esencial para la enseñanza preparatoria. Volumen único - de la editora Santillana. Libro Español para la enseñanza preparatoria. Volumen único – de la editora Scipione. Libro Español serie Brasil: para la enseñanza preparatoria. Volumen único – de la editora Ática. Curso Espanhol on line. www.espanholgratis.net .

24. Filosofia dos Direitos Humanos Aplicada à Atuação Policial -VA - FDHAPVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática III – Conhecimentos Jurídicos.
Apresentação:	Com base nos princípios éticos da Matriz Curricular Nacional, o curso aborda questões fundamentais sobre Direitos Humanos que o profissional da área de segurança pública deve conhecer e promover para bem desempenhar suas funções. O curso cria condições para que o participante relacione as Convenções, Pactos, Tratados e Princípios Orientadores de Direitos Humanos, com a Constituição Federal e com ornamentos jurídicos internos das atividades de segurança pública.
Público de Interesse:	O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
Requisitos:	Não há.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
Conteúdo Programático:	Módulo 1. Arcabouço jurídico Módulo 2. Premissas básicas na aplicação da lei Módulo 3. Responsabilidades básicas da atividade policial Módulo 4. Poderes básicos da aplicação da lei Módulo 5. Comando, gestão e investigação de violações de direitos humanos
Referências Bibliográficas:	ALVES, A. A.; CANEDO, V.; CORREIA, R. A. B; MEIER JUNIOR, E. ; SOARES, M. F.; VIANNA, A. L. R.; XAVIER, F. M. Cartilha para o programa de integração das normas internacionais de direitos humanos e princípios humanitários aplicáveis à função policial . CICV, 2007. ROVER, Cees De. Para servir e proteger: Direitos humanos e direito internacional humanitário para forças policiais e de segurança . Trad. Sílvia Backes e Ernani S. Pilla. 4. ed. BSB, 2005. PIOVESAN, F. Anais da V conferência nacional dos direitos da criança e do adolescente . Brasília: 2003. Disponível em: www.mj.gov.br/sedh/ct/conanda/anais.pdf . VIANNA, A. L. R. O uso da força e de armas de fogo na intervenção policial de alto potencial ofensivo sob a égide dos direitos humanos . CAES/PMESP, 2000.

25. Fiscalização de Excesso de Peso -VA – FEPVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 40h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública. Nota: O curso FEP foi atualizado e recebeu as letras VA (Versão Atualizada). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.</p>
Apresentação:	<p>Dentre as inúmeras atribuições que competem aos agentes fiscalizadores, a fiscalização de peso também é uma linha de atuação de fundamental importância no que diz respeito à preservação da vida e defesa do patrimônio público e privado. A fiscalização do peso contribuirá na redução de acidentes, poupando vidas humanas, investimentos em manutenção da infraestrutura rodoviária e proporcionará maior segurança aos usuários das rodovias e estradas federais. A circulação de veículos com excesso de peso compromete a segurança do trânsito, provoca o desgaste precoce dos veículos e da pista de rolamento (grande causa de acidentes), bem como o aumento no custo do transporte, influenciando na economia nacional. Tais fatores motivam a formação específica dos profissionais da área de Segurança Pública, notadamente, os da PRF.</p>
Público de Interesse:	O curso se destina a Policiais Rodoviários Federais.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Conceitos básicos Módulo 2 – Classificação dos veículos de transporte de carga e passageiros: dimensões e configurações Módulo 3 – Fiscalização de excesso de peso – procedimentos práticos</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BRASIL, Lei ° 9.503/97: Código de Trânsito Brasileiro.</p> <p>PAULUS, Adilson Antônio; WALTER, Edson Luís. Manual de legislação de trânsito. 5ª edição, Santo Ângelo, RS: Nova Geração do Trânsito, 2011.</p> <p>PAULUS, Adilson Antônio; WALTER, Edson Luís. Manual do transporte de cargas. 3ª edição, Santo Ângelo, RS: Nova Geração do Trânsito, 2011.</p>

26. Fiscalização Interestadual de Transportes de Passageiros - FITP

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.
Apresentação:	Este curso foi produzido com base no Manual de Procedimentos Operacionais de Fiscalização de Transporte de Passageiros e Cargas da CGO/DPRF, elaborado num esforço conjunto por vários profissionais do DPRF. Espera-se com este curso estabelecer procedimentos operacionais para a correta execução da fiscalização do serviço de transporte interestadual de passageiros, com a devida segurança e eficiência, a partir da observância dos preceitos constitucionais e das normas técnicas e legais, de modo a desenvolver atividades como coibir o transporte clandestino e irregular, combatendo as ocorrências de acidentes.
Público de Interesse:	O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis e Militares.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.
Conteúdo Programático:	Módulo 1 – Contexto geral Módulo 2 – Documentos para o transporte e consultas Módulo 3 – Infrações Módulo 4 – Formulários e auto de infração
Referências Bibliográficas:	BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil . 1988. BRASIL. Lei nº 10.233/01 . BRASIL. Instrução Normativa nº 010 / 08. CGO-DPRF . BRASIL. Manual de procedimentos operacionais de fiscalização de transporte de passageiros e cargas . Brasília: DPRF, s.a.

27. Formação de Formadores -VA – SENASP – FFSPVA

Ementa do Curso:

Informações gerais: Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula
Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VII – Cultura, cotidiano e prática reflexiva.

Apresentação: O curso foi elaborado com o objetivo de subsidiar a ação pedagógica dos instrutores e professores que compõem o corpo docente das Instituições de Ensino de Segurança pública. Nele você encontrará a oportunidade de ter acesso a informações que o auxiliarão a refletir sobre sua atuação como instrutor ou professor; a planejar, desenvolver e avaliar as atividades de aprendizagem.

Público de Interesse: Curso específico para profissionais que atuam nas Instituições de Ensino de Segurança Pública (professores, monitores, tutores equipe técnico-pedagógica) e para os tutores da Rede EAD.

Requisitos: Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações: Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático: Módulo 1 – O que é educação?
Módulo 2 - Os fundamentos para as ações formativas na área de segurança pública
Módulo 3- O planejamento de ensino
Módulo 4 – As técnicas de ensino
Módulo 5 – A avaliação da aprendizagem

Referências Bibliográficas: CORDEIRO, Bernadete M. P. Ponto de Partida: mapa de competências. In: **Trilha do educador**: guia de formação de formadores. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2009.

LITTO, Fredric M. **Aprendizagem a distância**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

MATRIZ CURRICULAR NACIONAL (MCN): para as ações formativas dos profissionais da área de segurança pública. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

SCHÖN, Donald. **Formar professores como profissionais reflexivos**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

28. Formação de Tutores 1 - FDT1

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VII – Cultura, cotidiano e prática reflexiva.</p>
Apresentação:	<p>A ação pedagógica realizada em ambientes virtuais requer o desenvolvimento de novas competências e habilidades para lidar com os processos de ensino, aprendizagem e comunicação. As ferramentas e interfaces disponibilizadas para a interação podem auxiliar nesse processo, mas somente o domínio das mesmas não garantirá o alcance dos objetivos do processo de tutoria. O estudo de conteúdos e questões relacionadas ao tema é a proposta deste curso, que irá auxiliá-lo a elaborar estratégias que favoreçam uma tutoria efetiva no âmbito da Rede de Educação a Distância da SENASP.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina especificamente aos profissionais da área de segurança pública que se dedicarão a atividade de tutoria.</p>
Requisitos:	<p>Este curso exige a aprovação anterior nos seguintes cursos: Português Instrumental, Redação Técnica, Formação de Formadores – FFSP, além da conclusão de três outros cursos ofertados na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1- EAD e a educação continuada Módulo 2- Processo de tutoria efetiva Módulo 3- Tarefas do tutor no ambiente SEAT</p>
Referências Bibliográficas:	<p>ALMEIDA, Alaciel Franklin. Curso de extensão universitária em consultoria empresarial: manual do tutor. Brasília, 2001. (mimeo)</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003.</p> <p>PALLOF, Rena M. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>

29. Formação de Tutores 2 - Acompanhamento de Fóruns - FDT2

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VII – Cultura, cotidiano e prática reflexiva.</p>
Apresentação:	<p>Na educação a distância os resultados dos processos de ensino e aprendizagem, além do bom desenho pedagógico dos cursos, estão relacionados à qualidade de interações entre tutores e estudantes. Sendo assim, é fundamental o investimento na capacitação dos tutores para que possam criar situações significativas de aprendizagem que favoreçam a mobilização de saberes, como por exemplo, a discussão sobre o tema tratado, a análise de situações, o levantamento de hipóteses, a busca de soluções, propostas de intervenção, dentre outras. Nesse curso, além dos aspectos conceituais você terá acesso às ferramentas e instrumentos que irão auxiliá-lo na sua atividade de tutoria na REDE EAD da SENASP.</p>
Público de Interesse:	<p>Este curso destina-se aos profissionais da área de Segurança Pública que atuem como tutores.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige aprovação no curso Formação de Tutores 1.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – A mediação pedagógica e o papel do tutor Módulo 2 – Desenho e tutoria na REDE EAD Módulo 3 – Planejando o processo de interação Módulo 4 – Avaliando o processo de interação</p>
Referências Bibliográficas:	<p>AZEVEDO E SOUZA, V. B.. Tornar-se autor do próprio projeto. In: GRILLO, Marlene; MEDEIROS, M.. A construção do conhecimento e sua mediação metodológica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.</p> <p>CORDEIRO, B.; BESSA, S e OLIVEIRA, Márcia. A Inter-relação entre desenho instrucional e tutoria na modalidade educacional a distância. ABED, 2011</p> <p>FILATRO, A. Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia. SP: SENAC, 2004.</p> <p>SILVA. M. Sala de aula interativa. RJ: Quarter, 2002.</p>

30. Gerenciamento de Crise - GDC

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática IV – Modalidades de gestão de conflitos e eventos críticos.</p>
Apresentação:	<p>Um dos primeiros recursos a ser usado por qualquer policial, na maioria das ocorrências em que se envolve, é a Mediação de Conflitos. As polícias do Brasil vêm se preocupando em criar e treinar grupos táticos e tropas de choque, treinando seus policiais para atuar sempre nas situações mais complexas. O curso visa dotar o profissional da área de segurança pública que não é um Gerente de Crises treinado, a fazer uso de conhecimentos básicos, que possam auxiliá-lo na primeira resposta em ocorrências que, mesmo complexas, possam ser solucionadas sem o uso da força física. O policial dotado de tais conhecimentos facilitará a atuação do grupo responsável pela gerência da crise.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica, Guardas Municipais e Servidores do Sistema Prisional.</p>
Requisitos:	
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1- A crise e seu gerenciamento: conceitos fundamentais Módulo 2- Doutrina de gerenciamento de crises: aspectos conceituais Módulo 3- Doutrina de gerenciamento de crises: aspectos operacionais Módulo 4- As fases do gerenciamento de crises</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BASSET, Donald A. Tactical concepts. Quantico, VA, FBI NACIONAL ACADEMY, SOARU, 1983.</p> <p>COSTA, Geraldo Luiz Nugoli. Gerenciamento de crise: curso de formação para candidatos ao cargo de Agente Penitenciário Brasília: Polícia Civil do Distrito Federal. Academia de Polícia Civil. CESPE. Universidade de Brasília, 2002.</p> <p>DE SOUZA, Wanderley Mascarenhas. Gerenciamento de crises: negociação e atuação de grupos especiais de polícia na solução de eventos críticos. SP: Monografia do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais-11/95. PMESP. Centro de Aperfeiçoamento e Estudos Superiores, 1995.</p> <p>MONTEIRO, Roberto das Chagas. Manual de gerenciamento de crises. 7ª Edição. Brasília: Ministério da Justiça-DPF- ANP, 2004.</p>

31. Gestão de Projetos -VA - GPVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática I – Sistemas, instituições e gestão integrada em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>Conforme Paula (1995) afirma, planejamento é um "processo consciente e metódico de construção do futuro". Em um mundo de constantes mudanças em todas as dimensões, escolher um futuro e trabalhar para que ele aconteça não é uma opção: trata-se de um exercício de vontade, de perseverança, de visão e de planejamento "consciente e metódico".</p> <p>No entanto, nem só de plano vive o Homem. A ponte que liga o plano ao seu objetivo é o PROJETO! Após se planejar a estratégia de mudança orientada à visão de futuro, há que se gerenciar essa mudança e o projeto é a ferramenta que faz acontecer a transformação desejada.</p> <p>Com este curso, você ampliará seus conhecimentos sobre Gerenciamento de Projetos - GP, tanto em termos gerais como e relação ao Modelo de projetos do Ministério da Justiça(MJ), atualmente referenciado pela Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011, e SICONV, Sistema de Convênios.</p>
Público de Interesse:	O curso se destina aos profissionais de segurança pública e profissionais administrativos que atuam nessas instituições, notadamente, na área de gestão.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
Recomendações:	
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 - Princípios e estruturas do Gerenciamento de Projetos – Parte 1 Módulo 2 - Princípios e estruturas do Gerenciamento de Projetos – Parte 2 Módulo 3 - Metodologias do Gerenciamento de Projetos Módulo 4 – Sistemas de Informação (SI) de Gestão de Projetos Módulo 5 - Gerenciamento de Projetos do Ministério da Justiça (MJ)</p>
Referências Bibliográficas:	<p>Carvalho, M. M. & Rabechini, R. Construindo competências para gerenciar projetos: teorias e casos. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>Certo, S. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>Dinsmore, P. C. Transformando estratégias empresariais em resultados através da gerência por projetos. Rio de Janeiro: Quality Mark, 1999.</p> <p>Longanezi, T.; Coutinho, P.; Bomtempo, J. V. M. Um modelo preferencial para a prática da inovação. Journal of Technology, Management & Innovation, v. 3, n. 1. JOTMI Research Group, 2008.</p> <p>Oliveira, J. Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC. São Paulo: Érica, 2003.</p>

32. Identificação de Armas de Fogo – IDA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>Esse curso contempla os principais aspectos da balística técnica, principalmente, aqueles ligados à identificação direta das armas de fogo. Nesse intuito, você estudará algumas das definições propostas pela legislação específica; as principais partes ou conjunto de peças e os princípios de funcionamento das armas de fogo; o calibre; as munições; o significado do número de série... Enfim, todas as características que possibilitam, de forma inequívoca, identificá-las, classificá-las e, sempre que necessário rastrear-las.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica, Guardas Municipais e Servidores do Sistema Prisional.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1- Conceitos básicos sobre arma de fogo Módulo 2 – Armas de porte Módulo 3 – Armas portáteis Módulo 4 - Cartuchos Módulo 5 – Calibre das armas Módulo 6 – Rastreamento de armas</p>
Referências Bibliográficas:	<p>O'HARA, Charles; OSTERBURG, James. Introdução à criminalística. Rio de Janeiro, Centro de Publicações Técnicas da Aliança, 1964.</p> <p>RABELLO, Eraldo. Balística forense 3.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1995.</p> <p>TOCHETTO, Domingos. Balística forense tratado de perícias criminalísticas. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1995.</p> <p>TOCHETTO, Domingos. Balística forense aspectos técnicos e jurídicos Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1999.</p>

33. Identificação Veicular 1 - VA - IDV1VA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública. Nota: O curso IDV 1 foi atualizado e recebeu as letras VA (Versão Atualizada). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.</p>
Apresentação:	<p>O roubo e a adulteração de veículos destacam-se entre os principais problemas enfrentados pelas polícias, atualmente. Este curso tem como propósito auxiliar nas tarefas de reconhecimento e investigação desses tipos de crime. Ao concluir o curso o profissional deve ser capaz de: compreender a importância e as informações contidas no número de identificação veicular; analisar a legislação pertinente à identificação veicular e documental; utilizar técnicas que possibilitem a identificação veicular e documental; reconhecer que as técnicas e os procedimentos utilizados na identificação veicular e documental auxiliam na prevenção e na investigação dos crimes relacionados à adulteração e roubo de veículos.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica e Guardas Municipais.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 - Identificação de veículos de passeio Módulo 2 - Leis e resoluções que dispõem sobre a identificação veicular e aspectos relacionados Módulo 3 - O sistema RENAVAM Módulo 4 - O examinador e os exames veicular e documental Módulo 5 - Classificação do VIM quanto à sua essência e fraudes mais comuns</p>
Referências Bibliográficas:	<p>MIZIARA, Arnaldo N. & BARROS, Gersioneton de A. Manual de técnicas de identificação veicular. Brasília: ABDETRAN, 1999.</p> <p>MIZIARA, Arnaldo N. & BARROS, Gersioneton de A. Manual de técnicas de identificação veicular. Brasília: ABDETRAN, 2011.</p>

34. Identificação Veicular 2 - IDV2

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública. Nota: O curso IDV 2 foi atualizado e recebeu as letras VA (Versão Atualizada). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.</p>
Apresentação:	<p>Este curso é recomendado para o profissional de segurança pública, que já tem o conhecimento básico do Curso de Identificação Veicular 1 (IDV1) e que procura melhorar sua atuação junto aos órgãos que promovem a prevenção e a repressão aos crimes de furto e roubo de veículos automotores, bem como a recuperação do produto desses delitos. Neste curso você fará uma sucinta recordação dos pontos principais do curso básico e prosseguirá acumulando conhecimentos mais avançados sobre identificação veicular. Além disso, terá oportunidade de praticar decodificação do NIV da maneira orientada pelos conteudistas.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica e Guardas Municipais.</p>
Requisitos:	<p>Este curso exige aprovação anterior no Curso Identificação Veicular 1.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Revisão teórica do curso de identificação veicular Módulo 2 – Noções sobre agregados Módulo 3 – Localização e prática de decodificação de veículo tipos: motocicleta, utilitários, caminhão e ônibus Módulo 4 – Informações adicionais.</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BARROS, Gersioneton de A. Identificação veicular ao alcance de todos. 4ª edição. Brasília: Editora Star Print, 2005.</p> <p>BARROS, Gersioneton de A. Original ou regravado? Identificação veicular ao alcance de todos - Brasília: edição do autor, 2003.</p> <p>MIZIARA, Arnaldo N. & BARROS, Gersioneton de A. Manual de técnicas de identificação veicular. Brasília: ABDETRAN, 1999.</p> <p>MIZIARA, Arnaldo N. & BARROS, Gersioneton de A. Manual de técnicas de identificação veicular. Brasília: ABDETRAN, 2011.</p>

35. Inglês 1 - ING1

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VI – Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>Através de temas presentes no cotidiano, você será encorajado a desenvolver as habilidades de leitura e escrita presentes em cada módulo, assim como, exercitar a produção oral, por meio de exercícios que envolvem a audição e a fala, além de conhecer um pouco mais sobre a importância da Língua Inglesa em nossas vidas.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Module 1 - Welcome - O inglês em diferentes aspectos do dia a dia, e dicas de estudo Module 2 - Countries and greetings (Países e cumprimentos) Module 3 - People (Pessoas) Module 4 - Places (Lugares)</p>
Referências Bibliográficas:	<p>HARMER, Jeremy. How to teach english. Porto Alegre: Pearson Education, 2003.</p> <p>CLARKE, Simon.: Macmillan english grammar in context. Oxford, Macmillam Publishers Limited, 2008.</p> <p>LIBÂNIO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>AMOS, Eduardo; PASQUALIN Ernesto & PRESCHER Elisabeth. Our way. São Paulo: Editora Moderna, 2008.</p>

36. Inglês 2 - ING2

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VI – Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública.
Apresentação:	O curso “inglês 2” foi elaborado para que você tenha a oportunidade de ampliar o vocabulário e desenvolver as habilidades de compreensão, leitura e escrita a partir das situações específicas contidas em cada módulo.
Público de Interesse:	O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública, bem como aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
Requisitos:	Este curso exige aprovação anterior no Curso de Inglês 1
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
Conteúdo Programático:	Module 1- Job and professions – what do you do? Module 2 – Daily activities Module 3 – The past Module 4 – Other important things
Referências Bibliográficas:	HARMER, Jeremy. How to teach english . Porto Alegre: Pearson Education, 2003. CLARKE, Simon.: Macmillan english grammar in context . Oxford, Macmillam Publishers Limited, 2008. LIBÂNEO, J. C. Didática . São Paulo: Cortez, 1991. AMOS, Eduardo; PASQUALIN Ernesto & PRESCHER Elisabeth. Our way . São Paulo: Editora Moderna, 2008.

37. Intervenção em Emergências com Produtos Perigosos -VA - IEPPVA

Ementa do Curso:

- Informações gerais: Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula
Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática IV – Modalidades de gestão de conflitos e eventos críticos.
Nota: O curso IEPP foi atualizado e recebeu as letras VA (Versão Atualizada). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.
- Apresentação: O Curso de Intervenção de Produtos Perigosos tem como finalidade criar condições para que você saiba como agir quando estiver dentre os primeiros a chegar em locais de ocorrências envolvendo produtos perigosos em áreas públicas. O escopo do CIPP é facilitar e orientar as ações da assistência especializada, minimizar os danos ao meio ambiente e os efeitos decorrentes de vazamentos, explosões e incêndios nas comunidades e o devido gerenciamento do local sinistrado.
- Público de Interesse: O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
- Requisitos: Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
- Recomendações:
Conteúdo Programático: Módulo 1 – Conhecimento da emergência e análise preliminar de riscos
Módulo 2 – Plano de ação em emergência: comunicação e notificação
Módulo 3 – Gerenciamento da emergência e/ou passagem do gerenciamento aos especialistas
Módulo 4 – Identificação e classificação de produtos perigosos
Módulo 5 - Guias de atendimento da emergência e divisão do trabalho
Módulo 6 - Encerramento da intervenção em emergência
- Referências Bibliográficas: ABIQUIM. **Manual para o atendimento de emergências com produtos perigosos**. 5ª ed. São Paulo: Departamento Técnico, Comissão de Transportes, 2006.
- ABNT. **Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 17505; NBR 7501; NBR 7503; NBR 14064; NBR 14095; NBR 14725 e NBR 15481.**
- BRASIL. **Sistema de comando e operações: guia de campo**. Marcos de Oliveira. Florianópolis: Secretaria Nacional de Defesa Civil, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres, 2010.
- CASTRO. A. L. C. e outros. **Manual de redução dos desastres tecnológicos de natureza focal**. Brasília: Ministério da Integração Nacional, Brasília, 2001.

38. Introdução a Atividade de Inteligência -VA - CIAIVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VI – Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>A Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP) conceitua a atividade de Inteligência de Segurança Pública como sendo o exercício permanente e sistemático de ações especializadas para identificar, avaliar e acompanhar ameaças reais ou potenciais na esfera de Segurança Pública, basicamente orientadas para produção e salvaguarda de conhecimentos necessários para subsidiar os tomadores de decisão, para o planejamento e execução de uma política de Segurança Pública e das ações para prever, prevenir, neutralizar e reprimir atos criminosos de qualquer natureza que atentem à ordem pública, à incolumidade das pessoas e do patrimônio.</p> <p>O Curso de Introdução à Atividade de Inteligência (CIAI), modalidade à distância tem por objetivo capacitar, por meio de formação básica, o profissional de Segurança Pública que desempenha suas funções diurnas nas Agências de Inteligência.</p> <p>Nota: O curso CIAI foi atualizado e recebeu as letras VA (Versão Atualizada). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares e Perícia Técnica, mas seu conteúdo tem relação direta com os profissionais das polícias civis. O requerimento do curso somente é realizada mediante a solicitação da Coordenação Geral de Inteligência.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Fundamentos históricos da Atividade de Inteligência Módulo 2 – A Inteligência e a Investigação Policial Módulo 3 – Fundamentos doutrinários da Atividade de Inteligência de Segurança Pública Módulo 4 – Inteligência Módulo 5 – Ações e operações de Inteligência Módulo 6 – Contra-inteligência</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública. Brasília, 2014.</p> <p>KENT, Sherman. Informações estratégicas. Tradução Cel. Hélio Freire. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército – Editora, 1967. (Coleção General Benício). Título original: Strategic intelligence for american world policy.</p> <p>LOWENTHAL, Mark M. Intelligence: from secrets to policy. Washington, DC: CQ</p>

Press, 2003.

PACHECO, Denilson Feitoza. **Inteligência, segurança e direito: políticas e operações de inteligência**. 2012. 264 f. Relatório (Residência Pós-Doutoral) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

PLATT, Washington. **A produção de informações estratégicas**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército/Livraria Agir Editora, 1974.

39. Investigação Criminal 1 -VA - IC1VA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública. Nota: O curso IC1VA foi atualizado e recebeu as letras VA (Versão Atualizada). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.</p>
Apresentação:	<p>A ideia de investigação criminal como mecanismo de produção da prova de um crime, diante do atual Estado Democrático de Direito, já não é mais suficiente para explicar a sua finalidade. Mais do que produzir provas de um crime, os integrantes da equipe de investigação criminal possuem responsabilidade social, pois são atores sociais que possuem, por força constitucional, o poder/dever de realizar a atividade investigativa, e de produzir, por meio de uma eficiente persecução criminal, a tão almejada justiça. O curso tem como propósito criar condições para que os integrantes da equipe de investigação criminal possam contribuir na reconstrução científica de fatos delituosos.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares e Perícia Técnica, mas seu conteúdo tem relação direta com os profissionais das polícias civis.</p>
Requisitos:	<p>O curso se destina aos profissionais da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil e Polícia Militar.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1- A Investigação criminal como instrumento de defesa da cidadania Módulo 2- Investigação criminal: aspectos conceituais Módulo 3- Investigação criminal: princípios fundamentais Módulo 4- Fundamento legal da investigação criminal Módulo 5- A lógica aplicada à investigação criminal Módulo 6- Perfil profissional do investigador Módulo 7- A interdisciplinaridade da investigação criminal Módulo 8- Valorização da prova</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BALESTRERI, Ricardo Brisola. Direitos humanos: coisa de polícia. 2. ed. Passo Fundo: Capec, 2002.</p> <p>CABETTE, Eduardo Luiz Santos. O papel do inquérito policial no sistema acusatório: o modelo brasileiro. Revista Brasileira de Ciências Criminais, 2003.</p> <p>CALABRICH, Bruno. Investigação criminal pelo Ministério Público: fundamentos e limites constitucionais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.</p> <p>RIBEIRO, Luiz Julião. Investigação criminal: homicídio. Brasília: Fábrica do Livro, 2006.</p>

40. Investigação Criminal 2-VA - IC2VA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.
Apresentação:	A investigação criminal é uma ferramenta de conexão dos fundamentos constitucionais de cidadania e respeito à dignidade da pessoa humana à realidade da busca de provas da prática de um delito, daí a necessidade de que seja tratada com a devida fidedignidade científica. Na unidade 2 do curso serão estudados os principais aspectos relacionados a prática do processo de execução da investigação, ou seja, o planejamento, a coleta de dados, a análise de dados e a elaboração do relatório.
Público de Interesse:	O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares e Perícia Técnica, mas seu conteúdo tem relação direta com os profissionais das polícias civis.
Requisitos:	Este curso exige aprovação anterior no Curso Investigação Criminal 1.
Recomendações:	
Conteúdo Programático:	Módulo 1 – Planejamento da investigação criminal Módulo 2 – Coleta de dados e informações na investigação criminal Módulo 3 – Métodos de coleta de dados Módulo 4 – A divisão didática da investigação Módulo 5 – Análise de dados e gestão do conhecimento produzido pela investigação Módulo 6– Elaboração do relatório Módulo 7 – Aspectos práticos da investigação de homicídios Módulo 8 – A transversalidade da ética e dos direitos humanos na investigação criminal Módulo 9 – Estudo de casos
Referências Bibliográficas:	CERQUEIRA, Sonia. Técnica de entrevista no inquérito administrativo: um verdadeiro manual de procedimentos . Rio de Janeiro: Temas e Ideias, 2000. COBRA, Coriolano Nogueira. Manual de investigação policial . 3. ed. São Paulo: Escola de Polícia de São Paulo, s.d. COUTO, Marcelo. Investigação e Inteligência Policial . Porto Alegre: Nuria Fabris, 2015. E. BONILLA, Carlos. La pericia em la investigación: informe técnico . Buenos Aires: Editorial Universidad, 1996.

41. Investigação de Estrupo – IDE

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>A temática desse curso “Procedimentos de Investigação de Crimes de Estupro” tem sido palco de inúmeros debates sobre a necessidade de se ajustar condutas investigativas, tornando-as cada dia mais precisas e com níveis de esclarecimento positivos, contrários aos atuais.</p> <p>De maneira a facilitar sua compreensão e possibilitar a contextualização sobre o tema, primeiramente será apresentada, com base em um diagnóstico realizado, em 2010, pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), a justificativa da escolha e uma discussão mais genérica sobre ele e, em seguida, você estudará os elementos para uma proposta que pretende auxiliá-lo nessa empreitada.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Cíveis e Perícia Técnica.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1- Discutindo o tema Módulo 2 - Comparando o fluxo formal X fluxo real Módulo 3 - Propondo um novo fluxo</p>
Referências Bibliográficas:	<p>ATKIN, Howaed. Offender profiling and criminal intelligence analysis: potential partners in Criminal Investigation? IALEA Journal, vol. 15, Spring 2002.</p> <p>BAYLEY, David H. Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional. São Paulo: Edusp, 2001.</p> <p>COBRA, Coriolano Nogueira. Manual de investigação policial. São Paulo: Saraiva, 1983.</p> <p>DEMONQUE, Pierre. Les policiers. Paris, La decouvert, 1983.</p>

42. Investigação de Homicídios 1 - IH1

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.
Apresentação:	A proposta do curso de Investigação de Homicídios é criar condições para que o investigador perceba o crime de homicídio não apenas pelo aspecto jurídico como um tipo penal, mas, também como um conflito que se constitui em uma ação social que envolve perfis diferentes das pessoas envolvidas, diferentes contextos e relações sociais diferenciadas entre vítimas e agressores. Essa visão multidisciplinar da investigação de homicídio apontará para caminhos mais seguros na coleta de provas demonstrativas da chamada verdade real do delito. O curso de Investigação de Homicídio está dividido em duas partes e é uma proposta da aplicação prática dos fundamentos estudados nos cursos de Investigação Criminal I e II.
Público de Interesse:	O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis e Perícia Técnica.
Requisitos:	Este curso exige aprovação anterior no Curso de Investigação Criminal 2.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
Conteúdo Programático:	Módulo 1- Fundamentos da investigação do crime de homicídio Módulo 2 - Princípios operacionais básicos da investigação do homicídio Módulo 3 - Elementos essenciais do crime de homicídio Módulo 4 - Elementos acessórios do crime de homicídio Módulo 5 - A prova na investigação do crime de homicídios Módulo 6 - Metodologia aplicada à investigação do crime de homicídio
Referências Bibliográficas:	FERRO JÚNIOR, Celso M. A inteligência e a gestão da informação policial . Brasília: Fortium Editora, 2008. MINGARDI, Guaracy. A investigação de homicídios: construção de um modelo . Disponível em: http://portal.mj.gov.br/main.asp?Team=%7B1C29142C-AD53-4A35-B2BD-2CD63509DAB1%7D Acesso em: 25 jul 2007. RIBEIRO, Luiz Julião. Interrogatório policial . Brasília: Academia de Polícia de Brasília, s.d. RIBEIRO, Luiz Julião. Investigação criminal: homicídio . Brasília: Fábrica do Livro, 2006.

43. Investigação de Homicídios 2 - IH2

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>Este curso é a segunda parte do curso de Investigação de Homicídios, por isto serão abordados conteúdos mais procedimentais. Lembre-se que a proposta do curso de Investigação de Homicídios é criar condições para que o investigador perceba o crime de homicídio não apenas pelo aspecto jurídico como um tipo penal, mas, também como um conflito que se constitui em uma ação social que envolve perfis diferentes das pessoas envolvidas, diferentes contextos e relações sociais diferenciadas entre vítimas e agressores. Essa visão multidisciplinar da investigação de homicídio apontará para caminhos mais seguros na coleta de provas demonstrativas da chamada verdade real do delito.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis e Perícia Técnica.</p>
Requisitos:	<p>Este curso exige aprovação anterior no Curso de Investigação de Homicídios 1.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1: Planejamento operacional da Investigação do crime de homicídio Módulo 2: Procedimentos e instrumentos de coleta de provas: formulação de hipóteses Módulo 3: Procedimentos e instrumentos da coleta de provas na investigação de homicídios Módulo 4: Procedimentos e ferramentas da coleta de provas: objetivas e subjetivas Módulo 5: Modelo ideal de investigação de homicídio Módulo 6: Estudo de casos: desenvolvimento do raciocínio investigativo Módulo 7: Relatório de diligências e relatório final da investigação de homicídio.</p>
Referências Bibliográficas:	<p>FERRO JÚNIOR, Celso M. A inteligência e a gestão da informação policial. Brasília: Fortium Editora, 2008.</p> <p>MINGARDI, Guaracy. A investigação de homicídios: construção de um modelo. Disponível em: http://portal.mj.gov.br/main.asp?Team=%7B1C29142C-AD53-4A35-B2BD-2CD63509DAB1%7D Acesso em: 25 jul 2007.</p> <p>RIBEIRO, Luiz Julião. Interrogatório policial. Brasília: Academia de Polícia de Brasília, s.d.</p> <p>RIBEIRO, Luiz Julião. Investigação criminal: homicídio. Brasília: Fábrica do Livro, 2006.</p>

44. Libras - LBS

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VI – Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>Este curso, voltado aos agentes da Segurança Pública Nacional, visa à promoção da acessibilidade das pessoas surdas e sua inclusão social, por meio da comunicação em Libras.</p> <p>As vídeo-aulas apresentam conteúdo teórico-prático contextualizado aos aspectos da cultura e da comunidade surdas e ao trabalho realizado pelas forças que compõem a Segurança Pública, favorecendo a construção de uma aprendizagem significativa e de acordo com as políticas públicas de inclusão e acessibilidade brasileiras. Dada às características da comunicação viso-espacial, a aprovação do curso está condicionada ao desempenho em duas avaliações específicas.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes. Saiba mais sobre o curso lendo a trilha do curso, disponível nos materiais complementares.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 - Língua Brasileira de Sinais: conceitos importantes Módulo 2 - Parâmetros básicos da Libras Módulo 3 - Estrutura linguística Módulo 4 - Cultura, comunidade e Identidade surdas</p>
Referências Bibliográficas:	<p>FERRAZ, Rafael A. O mundo surdo: passeata dos surdos – luta e comemoração. Monografia. Recife: Faculdade Santa Helena, 2009. Disponível em: http://www.suvag.org.br/arquivos/raf.pdf. Acesso em: 31 dez 2011.</p> <p>FREITAS, O.C.R. Efeitos de pistas contextuais em língua de sinais sobre a recordação livre e compreensão de texto narrativo. Dissertação de Mestrado. Brasília: UnB, 2009.</p> <p>FREITAS, Ronaldo; VEIGA, Alex. Módulo Libras. Disponível em: http://dc203.4shared.com/doc/6c6Bbw9A/preview.html. Acesso 30 dez 2011.</p> <p>RAMOS, C.R. LIBRAS: a língua de sinais dos surdos brasileiros. Disponível em: www.editora-arara-azul.com.br. Acesso em: 31 dez 2011.</p>

45. Local do Crime: Isolamento e Preservação -VA - PLCVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.
Apresentação:	O curso tem por objetivo criar condições para que o profissional da área de segurança pública possa: reconhecer a sensibilidade e peculiaridades do local de crime; analisar a legislação pertinente ao tema; identificar elementos básicos pertinentes ao tema; listar as primeiras providências a serem executadas no local de crime; enumerar seqüência de procedimentos para isolar e preservar o local; identificar procedimentos gerais da investigação; identificar os procedimentos gerais dos exames periciais e policiais; reconhecer a importância da prova material para comprovação da autoria do crime.
Público de Interesse:	O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
Recomendações:	
Conteúdo Programático:	Módulo 1 - Noções gerais de local de crime e investigação policial Módulo 2 - Tarefas do primeiro profissional de segurança pública no local de crime Módulo 3 - Tarefas da autoridade policial ao chegar ao local de crime Módulo 4 - Exame pericial
Referências Bibliográficas:	CAVALCANTI, Ascendino. Criminalística básica . Porto Alegre : Sagra -Luzzatto, 1995. ESPINDULA, Alberi. Perícia criminal e cível . Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2002. RABELLO, Eraldo. Curso de criminalística . Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1996. ZARZUELA, José Lopes. Temas fundamentais de criminalística . Porto Alegre: Sagra- Luzzatto, 1996.

46. Mediação Comunitária - MCOM

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 40h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática IV – Modalidades de gestão de conflitos e eventos críticos.</p>
Apresentação:	<p>No curso de Mediação de Conflitos 1 você estudou os aspectos conceituais da mediação e do mediador. Já, no curso de Mediação de Conflitos 2, você estudou os modelos, as técnicas e o passo a passo do processo mediação. Em ambos os cursos o papel da mediação no contexto comunitário foi sempre lembrado, mas nesse curso específico, você terá a possibilidade de ampliar seu conhecimento sobre esse tema com aportes da experiência de Justiça Comunitária desenvolvida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Território – TJDF. Espera-se que o conteúdo desse curso possa auxiliá-lo nas suas atividades de segurança pública e, ao mesmo tempo inspirar outras experiências de mediação comunitária.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso exige aprovação no curso Mediação de Conflitos VA.</p>
Recomendações:	
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Estabelecendo o cenário Módulo 2 – O espaço e a equipe da mediação comunitária Módulo 3- Pensando na capacitação da equipe</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BRASIL. Justiça comunitária. Brasília: TJDF, 2006.</p> <p>BRASIL. Direitos humanos e mediação comunitária. [Org. SEIDEL, Daniel]. Brasília: Secretaria Justiça e Direitos Humanos. 2010.</p> <p>CORDEIRO, Bernadete M. P.; SILVA, Suamy. S. Direitos humanos: referencial prático para docentes do ensino policial. 2. ed. Brasília: CICV, 2005.</p> <p>TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. Violências, América Latina: a disseminação de formas de violência e os estudos sobre conflitualidades. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo. Acesso em: 12 set 2008.</p>

47. Mediação de Conflitos -VA - MCVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática IV – Modalidades de gestão de conflitos e eventos críticos.</p>
Apresentação:	<p>Num contexto de ênfase ao policiamento comunitário, a ação do policial está mais voltada para as relações interpessoais, desta forma, conceitos como os de mediação e resolução de conflitos, prevenção da violência e outros deverão estar presente em seus estudos.</p> <p>Este curso criará condições para que possa estudar distintas abordagens e técnicas de resolução de conflitos, detendo-se com maior profundidade a perspectiva da mediação, com base na Lei nº 13.140 de 26 de junho de 2015. Espera-se que o conteúdo desse curso possa auxiliá-lo nas suas atividades de segurança pública e, ao mesmo, tempo inspirar experiências de mediação comunitária.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Conflitos Módulo 2 – Métodos autocompositivos de solução de conflitos (MASCs) Módulo 3 – Mediação de conflitos Módulo 4 – O mediador</p>
Referências Bibliográficas:	<p>ISA-ADRS e MEDIARE. Curso de mediação e resolução de conflitos em segurança pública. Brasília: Ministério da Justiça, 2007.</p> <p>SEIDEL. Daniel [org.] Mediação de conflitos: a solução de muitos problemas pode estar em suas mãos. Brasília: Vida e Juventude, 2007.</p> <p>SOUZA, Luciane Moessa de. Resolução consensual de conflitos coletivo envolvendo políticas. Brasília: Fundação Universidade de Brasília, 2014.</p> <p>UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. UCB Virtual. Curso Superior de Tecnologia em Segurança e Ordem Pública. Prevenção, mediação e resolução de conflito. Disponível em: www.catolicavirtual.br. Acesso em: 06 ago de 2015. Acesso ao conteúdo com login e senha.</p>

48. Necropapilosopia - NECRO

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>Ao estudar e compreender a função da necropapilosopia, espera-se que essa atividade pericial especializada seja mais aproveitada. Muitas vezes, a perícia necropapiloscópica não é requerida pelas autoridades competentes, as quais não conhecem sua aplicabilidade. A aplicação deste método de identificação deve ser excluída antes da utilização de outros mais dispendiosos.</p> <p>Assim, o propósito deste curso é divulgar, para os agentes da Segurança Pública no Brasil, o trabalho desenvolvido pelos profissionais da papilosopia que realizam essa perícia de identificação humana post mortem, e discutir questões ligadas à identificação cadavérica e seu importante destaque na comprovação ou esclarecimento de identidade de pessoas.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso exige aprovação anterior no curso de Perícia Papiloscópica em Identificação Humana 1.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Conceitos gerais e aplicações da necropapilosopia Módulo 2 – Biossegurança na necropapilosopia Módulo 3 – Identificação de cadáveres em morte recente e condições especiais Módulo 4 – Identificação de vítimas em desastres.</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BRASIL. Procedimento operacional padrão: perícia criminal. Brasília: Ministério da Justiça: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2013.</p> <p>CDC. CENTERS OF DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Laboratory risk assessment: what, why and how. Study Booklet. Atlanta, 1998.</p> <p>CROCE, D.; CROCE Jr., D. Manual de medicina legal. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>DANTAS, M. L. Laudo pericial e a obrigatoriedade de sua fundamentação: Doutrinas. Disponível em: http://www.jurisite.com.br/doutrinas/administrativa/doutadm40.html. Acesso em: 5 jul. 2014.</p>

49. Ocorrências Envolvendo Bombas e Explosivos -OBE

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática IV – Modalidades de gestão de conflitos e eventos críticos.
Apresentação:	O “Curso Ocorrências Envolvendo Bombas e Explosivos” foi concebido devido à necessidade de capacitação dos profissionais da área de segurança pública para a primeira resposta a uma ocorrência que envolva bombas e explosivos e que não disponham de informações básicas sobre identificação, busca e localização desses artefatos que propicie sua autoproteção e a proteção de terceiros no cenário da crise.
Público de Interesse:	O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica, Guardas Municipais e Servidores do Sistema Prisional.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
Conteúdo Programático:	Módulo 1- Terrorismo Módulo 2- Histórias dos explosivos e efeitos das explosões Módulo 3 - Bombas, acessórios de detonação e granadas policiais Módulo 4 - Ameaças e incidentes envolvendo bombas
Referências Bibliográficas:	PMDF. Manual de operações de choque (M-2-PM) . Brasília: PMDF, 2005. PMESP. IP-1-PM: instrução provisória policial militar para atendimento de ocorrências envolvendo artefatos explosivos . São Paulo: CSM/MInt, 1996. PMGO. Apostila de máscara contra gases do 7º curso de operações de choque do Batalhão de Polícia Militar de Choque . Goiânia: PMGO: 2007. WOLOSZYN. André Luís. Aspectos gerais e criminais do terrorismo e a situação do Brasil . Defesanet, 2006. (monografia). Disponível em: http://www.defesanet.com.br/docs/aspectos_socio-criminais_do_terrorismo.pdf . Acesso em: 20 out 2010.

50. Perícia Papiloscópica em Identificação Humana 1 - PAPIH

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.</p>
Apresentação:	<p>O presente curso abrange informações básicas sobre a identificação humana, principalmente no que diz respeito à ciência intitulada “Papiloscopia” e detalhes técnicos da perícia papiloscópica. O conteúdo foi trabalhado visando contribuir para a formação dos profissionais de segurança pública, tendo por foco a sua atuação para o sucesso do processo investigativo baseado na produção da prova. As principais áreas envolvidas são os documentos de identificação, as perícias em locais de crime e em laboratórios, as quais visam a determinação da autoria delitiva, e a perícia necropapiloscópica, que tem por objetivo a identificação cadavérica.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 - Identificação humana e a perícia papiloscópica Módulo 2 - Métodos científicos de identificação humana Módulo 3 - Sistemas biométricos Módulo 4 - Perícia Papiloscópica: exercício dos Direitos Humanos à persecução penal Módulo 5 - Legislação aplicada à papiloscopia</p>
Referências Bibliográficas:	<p>ACUITY: Market intelligence, biometrics market development: ega trends and meta drivers, 2007. Disponível em: http://www.acuity-mi.com/hdfsjosg/euyotjtub/Biometrics%202007%20London.pdf. Acesso em: 12/03/2015.</p> <p>ALMOG, J., Fingerprint development by ninhydrin and its analogues. In Advances in fingerprint technology. LEE, H. C., GAENSSLEN, R. E., EDS.; CRC Press: Boca Raton, FL, 2001.</p> <p>BARROS, R.M., MARIA, B.E.F., KUCKELHAUS, S.A.S. Morphometric of latent palm prints as a function of time. ; 53: 402-408. 2013.</p> <p>BARROS, R. M. Análise morfométrica de impressões palmares latentes em função do tempo: uma contribuição para a prática forense. Dissertação (Dissertação de Mestrado). Universidade de Brasília, 2013.</p> <p>BRENNER, J. C. Forensic science: an illustrated dictionary. Boca Raton: CRC Press, 2004. p. 282.</p> <p>DEL SARTO, R. P., FARIA, H., PAULINO, M. A., MARINHO, J. C. Apostila de perícia papiloscópica em local de crime e em laboratório. APC/PCDF. 2013. 25 P.</p>

51. Planejamento Estratégico - PES

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática I – Sistemas, instituições e gestão integrada em segurança pública.
Apresentação:	O curso visa gerar oportunidade de reflexão sobre temas como: a qualificação profissional, o estudo epidemiológico da violência e do crime, a reestruturação organizacional e infra-estrutural e a priorização do pensamento estratégico. O objetivo é a familiarização com as metodologias apresentadas para que você tenha melhores condições de colaborar com o planejamento estratégico de sua organização.
Público de Interesse:	O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
Recomendações:	
Conteúdo Programático:	Módulo 1 - Evolução histórica e fundamentação teórica do planejamento Módulo 2 - Metodologias de diagnóstico prévio ao planejamento Módulo 3 - Desenvolvimento do planejamento estratégico Módulo 4 - Sistemas de planejamento estratégico
Referências Bibliográficas:	CERTO, Samuel C. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia . 2ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. CHAVIENATO, Idalberto. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 10ª Reimpressão . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. CHAVIENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. FISCHMANN, Adalberto A. & ALMEIDA, Martinho R. Planejamento estratégico na prática . São Paulo: Atlas, 1991.

52. Polícia Comunitária -VA - PCOVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:

Modalidade: Curso a distância

Carga Horária: 60h/aula

Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática I – Sistemas, instituições e gestão integrada em segurança pública.

Apresentação:

O curso de Polícia Comunitária apresenta informações e ferramentas objetivas e criteriosamente reunidas para a compreensão do debate em torno do tema. Com isso, você poderá analisar os seus pontos fortes e avaliar a utilização de técnicas específicas que modifiquem a sua realidade e da comunidade em que se insere. De igual maneira, você poderá evitar as dificuldades enfrentadas pela polícia comunitária em outras realidades.

Público de Interesse:

O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos:

Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações:

Conteúdo

O curso contempla as seguintes aulas:

Programático:

Módulo 1 – Polícia Comunitária: da teoria à prática

Módulo 2 - Mobilização social: uma via de mão dupla

Módulo 3 – Gestão pela qualidade aplicada ao policiamento comunitário

Módulo 4- Atenção a grupos em situação de vulnerabilidade

Referências

Bibliográficas:

DIAS, Reinaldo. 2008. **Introdução à Sociologia**, 2ª. Edição. Pearson Prentice Hall: São Paulo.

GALDEANO, A. P. **Para falar em nome da segurança**: o que pensam, querem e fazem os representantes dos Conselhos Comunitários de Segurança. 2009.

HENRIQUES, M. S.; BRAGA, C. S.; MAFRA, R. L. M. O planejamento da comunicação para a mobilização social: em busca da co-responsabilidade. **Comunicação e estratégias de mobilização social**. 2ª. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SKOLNICK, J. H.; BAYLEY, D. H. **Policamento Comunitário: Questões e Práticas Através do Mundo**. [s.l.] EdUSP, 2002. v. 6.

TORO, B. Mobilização social: uma teoria para a universalização da cidadania. **Comunicação e Mobilização Social. Série Mobilização Social**. Brasília: UNB, v. 1, 1996.

53. Policiamento Comunitário Escolar - PCE

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>Este curso tem por finalidade contribuir para que a promoção de uma cultura de segurança, bem-estar e paz, se constituam como uma estratégia prioritária nas escolas, por meio de ações inerentes ao policiamento comunitário escolar. Por isso, julgamos ser de extrema importância para a formação dos profissionais que atuam na área de segurança pública. Contém os procedimentos a serem adotados pelos principais órgãos governamentais que compõem o sistema de proteção das escolas, bem como a tipificação de crimes, contravenções e atos infracionais que possam ocorrer no ambiente escolar.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica e Guardas Municipais.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – O Ambiente escolar Módulo 2 - Características do policiamento nas escolas Módulo 3 - Composição e competências dos órgãos do sistema de segurança escolar Módulo 4 - Eventos que influenciam na segurança do ambiente escolar Módulo 5 - Atribuições das escolas e dos órgãos de segurança nas ações de enfrentamento da violência no ambiente escolar</p>
Referências Bibliográficas:	<p>ABRAMOVAY, M. e RUA, M. das G. Violências nas escolas. Brasília: UNESCO, 2002.</p> <p>GOMES, C. Dos Valores proclamados aos valores vividos. Brasília: UNESCO, 2001.</p> <p>LAZZARINI, Álvaro. Estudos de direito administrativo. 2ª Ed. SP: Ed Revista dos Tribunais, 1999. São Paulo.</p> <p>DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2006.</p>

54. Policiamento Orientado para o Problema - POP

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática I – Sistemas, instituições e gestão integrada em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>Para melhorar a qualidade de vida no nível “local”, é preciso que operadores do sistema de segurança pública, especialmente os policiais, com o apoio das lideranças comunitárias, identifiquem e solucionem problemas diários como: pichação, som alto de veículos e violência doméstica, entre outros. Este curso possibilitará que o profissional da área de segurança pública conheça e utilize o método IARA: Identificar os problemas vividos na sua comunidade, Analisar as suas causas principais, Responder com ações criativas e Avaliar os seus impactos com o apoio da comunidade.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica e Guardas Municipais.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Fundamentos do policiamento moderno Módulo 2 – As metodologias de planejamento Módulo 3 – Método IARA ou SARA Módulo 4 – Prevenção do crime situacional</p>
Referências Bibliográficas:	<p>ARKE, Ronald V.; ECK, John E. Crime Analysis for problem solvers in 60 small steps. U.S. Department Of Justice. Office of Community Oriented Policing Service, 2003. Disponível em: < http://www.cops.usdoj.gov/Default.asp?Item=1597>. Acesso em: 02 nov. 2006.</p> <p>GOLDSTEIN, Herman. Problem-oriented policing. McGraw-Hill, Inc. 1990.</p> <p>MOORE, Mark Harrison. Policiamento Comunitário e Policiamento para a Solução de Problemas. In: TONRY, Michael e MORRIS, Norval (orgs.) Policiamento moderno. Trad. Jacy Tardia Ghirotti. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. Série Polícia e Sociedade, n.7. (Tradução de: Modern Policing).</p> <p>OLIVEIRA, Alexandre Magno de. Os indicadores de qualidade para avaliação do policiamento comunitário na Polícia Militar de Minas Gerais. Monografia. Belo Horizonte: Academia de Polícia Militar de Minas Gerais, 2008.</p>

55. Políticas Públicas de Segurança Pública - PPSP

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática I – Sistemas, instituições e gestão integrada em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>O enfrentamento da criminalidade na sociedade brasileira exige um saber técnico que supere os 'achismos' que caracterizam o debate cotidiano sobre o tema. E o presente curso pretende preencher essa lacuna de conhecimento, objetivando capacitar gestores e profissionais das instituições de Segurança Pública na temática de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, com enfoque especificamente no campo da segurança pública.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Estado e segurança pública em um contexto de mudança Módulo 2 – A União, os estados, municípios e as comunidades na construção da segurança pública Módulo 3 – Políticas públicas de segurança pública Módulo 4 – Planos, programas e projetos de segurança pública Módulo 5 – Espaços, mecanismos e instrumentos para a prevenção</p>
Referências Bibliográficas:	<p>AMABILE, Antônio Eduardo de Noronha. Política Pública. In: Dicionário de políticas públicas. CASTRO, Carmen Lucia Freitas; GONTIJO, Cynthia Rubia Braga; AMABILE, Antônio Eduardo de Noronha. (organizadores). UEMG. 2012.</p> <p>AQUINO, Luseni. et al. Juventude e políticas de segurança pública no Brasil. In: ANDRADE, Carla; AQUINO, Luseni; CASTRO, Jorge. (Orgs.) Juventude e políticas sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2009.</p> <p>SAPORI, Luis Flávio. Segurança pública no Brasil: desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: FGV. 2007</p> <p>WAISELFISZ, Julio Jacobo. Mapa da violência 2014: os jovens do Brasil CEBELA, FLACSO BRASIL. 2014.</p>

56. Português Instrumental -VA - PTIVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VI – Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública. Nota: O curso PIT foi atualizado e recebeu as letras VA (Versão Atualizada). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.</p>
Apresentação:	<p>Esse curso busca viabilizar a apreensão escrita da língua portuguesa, de maneira a facilitar e estimular a conquista pelo aperfeiçoamento na comunicação e expressão textual dos profissionais de segurança pública. O curso criará condições para que o aluno possa: compreender e desenvolver a comunicação oral e escrita em situações diversas, considerando o estilo pessoal e a adequação ao contexto comunicativo; ampliar os conhecimentos a respeito da língua portuguesa de forma a aprimorar as habilidades comunicativas orais e escritas, para informar, argumentar, persuadir, emocionar e se relacionar com o outro; exercitar diferentes habilidades discursivas para comunicar-se com clareza e eficiência; revisar aspectos fundamentais à construção de textos em Língua Portuguesa; Fortalecer uma atitude crítica e autocrítica como produtor de texto.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública, bem como aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para realização das atividades e interação com a turma.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Comunicação: uma experiência pessoal e coletiva Módulo 2 – Produzindo texto Módulo 3 – Cuidados a serem observados Módulo 4 – Texto ideal</p>
Referências Bibliográficas:	<p>ABREU, Antonio Suárez. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>BARRAHER, David W. Senso crítico: do dia-a-dia às ciências humanas. São Paulo: Pioneira, 1997.</p> <p>FARACCO, C.A. & TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>FAULSTICH, Enilde L.de J. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis: Vozes, 2005.</p>

57. Prevenção da Letalidade de Crianças e Adolescentes - PLCA

Ementa do Curso:	
Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância</p> <p>Carga Horária: 60h/aula</p> <p>Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática II – Violência, crime e controle social.</p>
Apresentação:	<p>A realização desse curso parte de uma premissa dramática. Para muitos especialistas o número de homicídios entre os jovens é igual ou superior ao de muitos países que se encontram, formalmente, numa situação de guerra ou de conflito armado.</p> <p>A boa notícia, no entanto, mesmo num panorama tão aterrador é a de que o governo brasileiro tem proposto programas e projetos para enfrentar esta realidade.</p> <p>Neste curso você irá estudar algumas destas iniciativas e sua importância para a construção de uma política efetiva no enfrentamento à violência e à letalidade juvenil. Além disso, espera-se que a compreensão do tema o ajude a aprimorar a sua atuação em situações onde risco de letalidade de crianças e adolescentes esteja presente.</p>
Público de Interesse:	O curso se destina a policiais civis, policiais militares, policiais federais, rodoviários federais e guardas municipais.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes. Saiba mais sobre o curso lendo a trilha do curso, disponível nos materiais complementares.
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1: Letalidade de crianças e adolescentes</p> <p>Módulo 2: As crianças e adolescentes expostos à letalidade no Brasil</p> <p>Módulo 3: Iniciativas importantes no enfrentamento à letalidade de crianças e adolescentes</p> <p>Módulo 4: Atuação policial frente a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade</p>
Referências Bibliográficas:	<p>MENDES, Adriana O. Educação em direitos humanos no programa de proteção às crianças e adolescentes ameaçados de morte do Distrito Federal (PPCAAM-DF). Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Direitos Humanos. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2009.</p> <p>SAPIENZA, Graziela e PEDROMÔNICO, Márcia Regina M. Risco, proteção e resiliência no desenvolvimento da criança e do adolescente. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n2/v10n2a07.pdf, Acesso em: 13 dez 2013.</p> <p>SARAIVA, João B. C. Adolescente e ato infracional. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 1999.</p> <p>SARAIVA, João B. C. Adolescente em conflito com a lei: da indiferença à proteção integral - uma abordagem sobre a responsabilidade penal juvenil. 2ª. ed. rev. Ampl. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2005.</p>

58. Prevenção e Enfrentamento a Tortura - PET

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VII - Cotidiano e Prática Reflexiva</p>
Apresentação:	<p>Considerando a complexidade do assunto, necessário se faz conhecer e compreender os princípios e valores que a sociedade brasileira e a comunidade internacional definiram para o conjunto da humanidade, através das legislações vigentes que tratam do tema. Bem como, compreender alguns aspectos da tortura na sociedade brasileira</p> <p>Esse curso se compromete a identificar a tortura como uma prática histórica, através do estudo de fatos históricos da prática da tortura no mundo e no Brasil, abordando as legislações nacional e internacional que traduzem o resultado do processo histórico de construção da dignidade humana.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Tortura: aspectos históricos Módulo 2 – O Crime de Tortura: legislações Nacional e Internacional Módulo 3 – O contexto da tortura Módulo 4 – Estratégias institucionais para o enfrentamento da tortura</p>
Referências Bibliográficas:	<p>ABRAMOVAY, M. et alli Juventude, Violência e Vulnerabilidade Social na América Latina: Desafios para Políticas Públicas. Brasília: Unesco, 2002.</p> <p>ADORNO S. Exclusão socioeconômica e violência urbana. In: DOS SANTOS, J.V.T. e BAUNGARTEM, M. (Ed). Sociologias – violências, América Latina. Revista Semestral do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, jul/dez.2002, nº 8, PP.84-135. Disponível em www.nevusp.org. Acesso em 05 de maio de 2014.</p> <p>BEATO, PEIXOTO & ANDRADE. Crime, oportunidade e vitimização. Revista Brasileira de Ciências Sociais- Vol.19, Nº 55, 72-90, p.74</p>

59. Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM

Ementa do Curso:

- Informações gerais: Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula
Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática II – Violência, crime e controle social.
- Apresentação: O Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), vinculado à Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNPDCA) foi criado pelo Governo Federal em 2003. Trata-se de uma iniciativa pioneira e bem-sucedida na garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes, cujo objetivo é responder aos altos índices de letalidade infanto-adolescente registrados no Brasil.
O curso tem como objetivo capacitar estes profissionais em conhecimentos básicos sobre os dispositivos legais, direitos humanos, políticas para as crianças e os adolescentes, bem como sobre uma atuação policial junto a população infanto-adolescente ameaçada de morte.
- Público de Interesse: O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
- Requisitos: Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
- Recomendações:
Conteúdo Programático: Módulo 1: Direitos humanos e direitos das crianças e adolescentes
Módulo 2: Letalidade
Módulo 3: Programa de Proteção às Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte
Módulo 4: Programa de Proteção às Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte e segurança pública
- Referências Bibliográficas: BALESTRERI, Ricardo Brisola. **Direitos humanos: coisa de polícia**. 2. ed. Passo Fundo: Capec, 2002.

BRASIL. **Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3)**. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/direito-para-todos/programas/pdfs/programa-nacional-de-direitos-humanos-pndh-3>. Acesso 30 dez 2012

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS (PMMG). **Diretriz para a produção de serviços de segurança pública Nº 08: atuação da Polícia Militar de Minas Gerais segundo a filosofia dos Direitos Humanos**. Belo Horizonte: Seção de Emprego Operacional, 2004.

RIZZINI, Irene (coord.) . **Vida nas ruas: crianças e adolescentes nas ruas: trajetórias inevitáveis?** São Paulo: Loyola, 2003.

60. Psicologia das Emergências - PDE

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática II – Violência, crime e controle social.</p>
Apresentação:	<p>O assunto psicologia das emergências vem adquirindo novos significados, considerando principalmente os acontecimentos sociais recentes. O trauma psicológico é uma experiência que explode a capacidade de suportar um revés, traz a perda de sentido, desorganização corporal e paralisação da consciência temporal, pode deixar marcas que influenciam a criatividade e a motivação para a vida. Lidar com situações de emergência exige, sobretudo, uma ótima capacidade de lidar com mudanças. Como está a sua capacidade de lidar com mudanças? Muitas vezes, se diz que a maior causa do sofrimento humano é a impermanência. Você concorda? Nas situações limites, o desafio é a superação da impotência e o desamparo que, quase sempre, podem “colar” nas vítimas e também nas pessoas envolvidas. Como profissionais é de nossa competência apresentar alternativas nas situações com responsabilidade. Neste curso RESPONSABILIDADE é entendida como uma resposta habilidosa diante de situações de crise, as situações-limite que encontramos nos desastres.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações: Conteúdo Programático:	<p>Modulo 1- Psicologia das emergências: importância e necessidades atuais Modulo 2 – Primeiros auxílios psicológicos Modulo 3 – O profissional de Segurança Pública: auto estima, papel nos desastres e síndrome de Burnout</p>
Referências Bibliográficas:	<p>AUBERT, Nicole. A neurose profissional. In: CHANLAT, J. F.(Org.). O indivíduo e a organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>BACHELARD, G. O direito de sonhar. São Paulo: Difel, 1986.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. São Paulo: Difel, 1989.</p> <p>BRASIL. Política Nacional de Atenção às Urgências. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.</p>

61. Redação Técnica -VA – RDTVA

Ementa do Curso:

Informações gerais: Modalidade: Curso a distância
 Carga Horária: 60h/aula
 Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VI – Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública.
 Nota: O curso RDT foi atualizado e recebeu as letras VA (Versão Atualizada). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.

Apresentação: Produzir textos é uma tarefa fundamental e uma demanda crescente no ambiente de trabalho. Um bom texto possui características específicas e, acima de tudo, necessita comunicar uma mensagem. Entretanto, existem diferenças entre a escrita geral, a escrita literária e a escrita técnica utilizada, principalmente, no âmbito das instituições e entre elas.
 Este curso aborda os padrões técnico-legais a serem seguidos na comunicação interna dos órgãos públicos. Visa criar condições para que o profissional seja capaz de: identificar-se como agente linguístico, reconhecendo as implicações de tal postura na produção de textos técnicos; reconhecer as características específicas dos principais documentos oficiais de forma a utilizá-los com proficiência; ampliar os conhecimentos sobre as questões gramaticais que mais provocam dúvidas em redações técnicas, de maneira a reconhecer a importância do uso da norma culta em textos oficiais; exercitar habilidades para a obtenção de clareza, coerência e coesão textuais.

Público de Interesse: O curso se destina a qualquer profissional da área de segurança pública, bem como aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.

Requisitos: Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.

Recomendações: Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.

Conteúdo Programático: Módulo 1- Texto e intenção
 Módulo 2- Redação técnica, científica e I
 Módulo 3- Revisão gramatical

Referências Bibliográficas: BRASIL. **Presidência da República. Manual de Redação da Presidência da República.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm. Acesso em: 4 dez. 2012.

CEGALLA, Domingos P. **Novíssima gramática da língua portuguesa.** Brasília: IBEP Nacional.

KANITZ, S. **Como escrever um bom artigo.** Disponível em: http://www.kanitz.com.br/impblicaveis/como_escrever_um_artigo.asp. Acesso em: 4 dez. 2012.

62. Relatório de Local de Crime - RLC

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 40h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.
Apresentação:	Neste curso você estudará as técnicas para o levantamento de provas no local do crime, reconstruindo-se, desde já, sua dinâmica e eternizando-a através da elaboração do relatório que significará um retrato fiel e permanente de tudo o que foi absorvido no próprio ambiente do fato criminoso, podendo significar, não raras vezes, a própria elucidação da infração penal.
Público de Interesse:	O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis e Perícia Técnica.
Requisitos:	Este curso exige aprovação anterior no Curso Preservação do Local de Crime - PLCVA.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
Conteúdo Programático:	Módulo 1 – O levantamento de provas objetivas no local de crime Módulo 2 – O levantamento de provas subjetivas no local de crime Módulo 3 – A elaboração do relatório de local de crime como conjugação das provas
Referências Bibliográficas:	DESGUALDO, M. A. Reconhecimento visiográfica e a lógica na investigação criminal . São Paulo, 2006. DOREA, L. E., STUMVOLL, V. P., & QUINTELA, V. Criminalística . 4 ed. Campinas: Millenium, 2010. MENDRONI, M. B. Curso de investigação criminal . 1ª ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002. RIBEIRO, Luís Julião. Investigação criminal homicídio . Brasília: Fábrica do Livro, 2006.

63. Resolução de Conflitos Agrários - RCA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática IV – Modalidades de gestão de conflitos e eventos críticos.</p>
Apresentação:	<p>Os conflitos agrários no Brasil passaram a ter destaque sob a coordenação de Movimentos Sociais organizados, através de ocupações de áreas rurais, produtivas ou não. Por meio das “ocupações” esses movimentos exercem pressão social e/ou política sobre as autoridades constituídas buscando efetivar a realização da reforma agrária. Por conseguinte, tais fatos geradores fazem surgir a participação dos poderes públicos constituídos, através de suas instituições públicas, para a resolução dos conflitos agrários que irão advir. Neste contexto, importa descrever o papel de cada um dos órgãos públicos envolvidos, em especial a participação dos órgãos de polícia ostensiva a quem cabe assegurar o cumprimento de ordens judiciais emanadas em torno de um litígio agrário.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Bombeiros Militares e Guardas Municipais.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1- Aspectos históricos, constitucionais e conceituais Módulo 2- Instituições públicas envolvidas na resolução de conflitos e os movimentos sociais Módulo 3- Sistema de gerenciamento de conflitos agrários e seus aspectos práticos Módulo 4 – Emprego operacional e documentação pertinente</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BALESTRERI, Ricardo Brisola. Direitos humanos: coisa de polícia. 2. ed. Passo Fundo: Capec, 2002.</p> <p>MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 15 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.</p> <p>PEREIRA, Rosalinda P. C. A teoria da função social da propriedade rural e seus reflexos na acepção clássica de propriedade: questão Agrária e a Justiça. São Paulo: RT, 2000.</p> <p>SANTOS, Adilson Bispo dos e SANTOS, Marcos Antonio Correia dos: Reintegração de posse dos imóveis rurais: atuação da PM Alagoas baseada na negociação e respeito aos direitos humanos. APMSAM, 2003.</p>

64. Segurança Contra Incêndio - SEGCI

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 40h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática IV – Modalidades de gestão de conflitos e eventos críticos.</p>
Apresentação:	<p>A utilização do fogo foi imprescindível para a sobrevivência de nossos antepassados pré-históricos. Com o uso empírico de algumas técnicas, eles aprenderam a produzi-lo e a mantê-lo aceso utilizando apenas alguns galhos e folhas secas.</p> <p>Daquela época até os dias atuais, o modo como o homem incorporou o uso do fogo em seu dia-a-dia contribuiu sucessiva e significativamente no progresso que hoje experimentamos.</p> <p>Entretanto, quando o fogo escapa ao controle do homem e assume a dimensão de um incêndio, mesmo que em sua fase inicial, se descaracteriza dos propósitos esperados, gera medo e requer a intervenção imediata de uma equipe com capacidade técnica que impeça a sua propagação.</p> <p>Por este motivo, como profissional de segurança pública, você precisa compreender como acontece a reação química do fogo e como ele interage com alguns tipos de materiais. Precisa saber também, que os incêndios são tecnicamente definidos por classes específicas, e que para cada uma delas, há um tipo de agente extintor adequado para se usar.</p>
Público de Interesse:	O curso se destina aos Bombeiros Militares.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na Rede EAD-Senasp.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Teoria do fogo Módulo 2 – Sistemas básicos de proteção passiva contra incêndio Módulo 3– Sistemas básicos de proteção ativa contra incêndio</p>
Referências Bibliográficas:	<p>ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 12693:2010; NBR 13434-2; NBR 13860:1997; NBR 14276:2006; NBR 14277:2005; NBR 15808:2010; NBR 15809:2010.</p> <p>Essentials of fire fighting and fire department operations. 5th Edition. Fire Protection Publications Oklahoma State University.</p> <p>JÚNIOR, Abel B. C. Manual de prevenção e combate a incêndios. 3ª Edição revista e atualizada. São Paulo: Editora SENAC, 1998.</p> <p>SEITO, Alexandre I. Et al. A segurança contra incêndio no Brasil. São Paulo: Projeto Editora, 1998.</p>

65. Segurança Pública Sem Homofobia -VA - SPSHVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VII – Cultura, cotidiano e prática reflexiva.</p>
Apresentação:	<p>Como profissional de Segurança Pública, você deverá conhecer os diferentes grupos sociais, suas necessidades e anseios, para poder exercer, em sua atividade profissional, a defesa e a promoção da cidadania a todos, sem distinção de gênero, orientação sexual, cor, classe social, religião ou etnia. Sendo assim um agente que promove os Direitos Humanos e protege a sociedade em toda sua diversidade.</p> <p>Este curso reúne diversas informações e reflexões destinadas à articulação e ao desenvolvimento de estratégias visando o enfrentamento da discriminação e da violência contra a comunidade LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais), promovendo o respeito à diversidade, pautado nos princípios dos direitos humanos.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para a realização das atividades.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1- Conceitos e contextualização histórica Módulo 2- A homossexualidade no contexto jurídico: amparo legal sobre o tema Módulo 3- O papel do profissional de segurança pública no enfrentamento à homolesbotransfobia</p>
Referências Bibliográficas:	<p>ABRAMOVAY, M., CASTRO M.G e Silva, L.B. Juventudes e sexualidade. Brasília: UNESCO Brasil, 2004</p> <p>BALESTRERI, R.B. Direitos humanos, segurança pública e promoção da justiça. Passo Fundo: Berthier, 2004.</p> <p>BARBOSA, Bia. Movimento equilibra diálogo e confronto para conquistar direitos. Revista Carta Maior. Disponível em: http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materiaid=14327. Acesso em: 15 jun 2007</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Projeto Somos Desenvolvimento Organizacional, Advocacy e Intervenção para ONGs que trabalham com GAYS e outros HSH/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2005.</p>

66. Sistema de Comando de Incidentes 1 - SCI1

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática IV – Modalidades de gestão de conflitos e eventos críticos.</p>
Apresentação:	<p>O curso cria condições para o estudo dos principais conceitos e métodos envolvidos nesse modelo de gerenciamento desenvolvido para comando, controle e coordenação, em resposta a situações de emergência. O Sistema de Comando de Incidentes (SCI) é uma metodologia que tem como objetivo a estabilização do incidente e a proteção da vida, da propriedade e do meio ambiente.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1- Visão geral do Sistema de Comando de Incidentes Módulo 2- Estruturação do Sistema de Comando de Incidentes Módulo 3- Aspectos operacionais do Sistema de Comando de Incidentes Módulo 4- Aspectos visuais Módulo 5- Exemplos práticos de utilização do Sistema de Comando de Incidentes</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BRUNACINI, Alan V. Mando de incendio. Benemérito Cuerpo de Bomberos de Costa Rica, segunda edição.</p> <p>DEAL, Tim. Beyond initial response: using the national incident management system's. Incident Command System. Disponível em: http://training.fema.gov/IS/Incident Management Handbook .USCG. Disponível em: http://www.uscg.mil/hq/nswfweb/docs/FinalIMH18AUG2006.pdf.</p> <p>PAIXÃO, Lisandro. O Sistema de comandos de incidentes. Monografia para o curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. Brasília: CBMDF, 2006.</p>

67. Sistema de Comando de Incidentes 2 - SC12

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática IV – Modalidades de gestão de conflitos e eventos críticos.
Apresentação:	O curso SCI 2 está baseado na continuação do curso de SCI 1 da Rede EAD/SENASP e tem como propósito criar condições para que os profissionais da segurança pública possam atuar nas diversas ocorrências utilizando os conhecimentos, princípios e funções da ferramenta de SCI, dentro do ciclo de planejamento operacional.
Público de Interesse:	O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis e Militares, Bombeiros Militares, Peritos e Guardas Municipais.
Requisitos:	Ter concluído o Curso de Sistema de Comandos de Incidentes I.
Recomendações:	Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, audição dos áudios, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
Conteúdo Programático:	Módulo 1 - Revisão dos princípios, funções e estrutura do SCI Módulo 2 - Gerenciamento de recursos Módulo 3 - Apresentação: da situação do incidente Módulo 4 - Planejamento operacional Módulo 5 – Aplicação: exercício prático
Referências Bibliográficas:	DEAL, Tim. Beyond initial response: using the national incident management system's. Incident Command System. Disponível em: http://training.fema.gov/IS/ JUNIOR, Hamilton S. E; Et al. Manual de sistema de comando de incidentes (SCI). Brasília: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, 2011.

68. Sistema e Gestão em Segurança Pública - SGSP

Ementa do Curso:

- Informações gerais: Modalidade: Curso a distância
Carga Horária: 60h/aula
Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática I – Sistemas, instituições e gestão integrada em segurança pública.
- Apresentação: Esse curso articula a história das instituições de segurança pública, o conhecimento prático dos profissionais da área e o cenário atual da sociedade brasileira, com o objetivo de promover uma gestão estratégica, fundamentada na modernidade, na integração e na democracia, que possa subsidiar um 'modelo de gestão' de segurança pública baseado na premissa da participação cidadã e da valorização, respeito e promoção dos direitos humanos.
- Público de Interesse: O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.
- Requisitos: Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
- Recomendações: Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.
- Conteúdo Programático: Módulo 1- A constituição da organização policial no Brasil
Módulo 2- O sistema brasileiro de policiamento
Módulo 3- Gestão de segurança pública
Módulo 4- Minas Gerais: o arranjo institucional do sistema de segurança pública: um caso a ser estudado
- Referências Bibliográficas: BALESTRERI, Ricardo. **Qualificar o processo qualificando a pessoa: algumas contribuições à reflexão sobre capacitação de operadores policiais. 2006.** Disponível em: www.sp.df/sites/100/164/qualificaroprocessoqualificandoapessoa.pdf Acesso: em 30Maio2007.
- BATISTA, Emerson de O. **Sistema de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento.** Saraiva, 2006.
- BATITUCCI, Eduardo Cerqueira; CRUZ Marcos Vinícius Gonçalves da; RIBEIRO, Ludmila Mendonça. **Criminalidade violenta na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH): Reflexos nas políticas de segurança.** In: XII Congresso Brasileiro de Sociologia, 2005, Belo Horizonte. Anais do XII Congresso Brasileiro de Sociologia, 2005.
- BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento: uma análise comparativa internacional.** São Paulo: Edusp, 2001.

69. Técnicas e Tecnologias Não Letais de Atuação Policial - TNL

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>O objetivo principal deste curso é a sensibilização dos profissionais da área de Segurança Pública sobre a importância de se conhecer e utilizar novas técnicas e tecnologias que podem ser tão eficazes (ou mais) quanto as existentes atualmente mas que tenham um enfoque um pouco diferente do que estamos acostumados: A preservação da vida. O conhecimento da própria função no contexto da Segurança Pública e a busca do conhecimento necessário para desempenhá-la da melhor forma possível são fatores primordiais para a mudança de mentalidade e evolução da cultura ética na Segurança Pública.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1- Contexto geral Módulo 2- Implantação de um programa de armas não-letais Módulo 3- Equipamentos não-Letais Módulo 4- Técnicas não-Letais</p>
Referências Bibliográficas:	<p>ROVER, Cees de. Para servir e proteger. Direitos humanos e direito internacional humanitário para forças policiais e de segurança: manual para instrutores. Trad. Silvia Backes e Ernani S. Pilla, Belo Horizonte: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 2001.</p> <p>HEAL, Sid e JANY, Eduardo. As 10 Considerações para o Sucesso na Implementação de um Programa de Armas Menos-Letais. In: 1º Seminário Internacional de Tecnologias Não-Letais. Brasília, 2006.</p> <p>UNITED STATES OF AMERICA. NATIONAL INSTITUTE OF JUSTICE. Selection and application guide to personal body armor. Traduzido por Taurus Blindagens. São Paulo: Escolas Profissionais Salesianas, 2005.</p> <p>RAMALHO, Alexandre O. , DA SILVA, Dejanir B. P. e FREIRE, Paulo Henrique B. Ocorrências com reféns: fundamentos e práticas no Brasil. Vitória: Departamento de Imprensa Oficial. S.d.</p>

70. Tópicos em Psicologia Relacionada à Segurança Pública - TEP

Ementa do Curso:

Informações gerais:	Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática V – Valorização profissional e saúde do trabalhador.
Apresentação:	No curso “Tópicos em Psicologia Relacionada à Segurança Pública e Defesa Civil” serão tratados temas da área de Psicologia que mantêm estreita relação com as atividades de Segurança Pública e Defesa Civil. O objetivo é fazer com que essas áreas possam dialogar, proporcionando uma reflexão sobre as experiências vivenciadas no decorrer da carreira profissional.
Público de Interesse:	O curso se destina a Policiais Federais, Rodoviários Federais, Civis, Militares, Perícia Técnica, Bombeiros Militares e Guardas Municipais.
Requisitos:	Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.
Recomendações: Conteúdo Programático:	Módulo 1 – Relações interpessoais no contexto laboral Módulo 2- Estresse e atividade de segurança pública Módulo 3 – Pós-trauma
Referências Bibliográficas:	BROMBERG, Maria Helena Franco. A Psicoterapia em situações de perdas e luto . Campinas: Editorial Psy II, 1994. DEJOURS, C; ABDOUCHELI, C; JAYET. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola de jouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho . São Paulo: Atlas, 1994. FREUD, Sigmund. Luto e melancolia. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud , Vol.14. Rio de Janeiro: Imago. (Originalmente publicado em 1917), 1980. LIPP, Marilda Novaes. Como enfrentar o stress . São Paulo: Ed. Ícone, 1998.

71. Uso da Informação na Gestão de Segurança Pública -VA– UIGVA

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VI – Comunicação, informação e tecnologias em segurança pública. Nota: O curso UIG foi atualizado e recebeu as letras VA (Versão Atualizada). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.</p>
Apresentação:	<p>O uso da informação tem se constituído, nos últimos anos, como instrumento imprescindível ao planejamento governamental e à formulação e avaliação de políticas públicas no Brasil. Tal fato deve-se, em grande medida, às reformas gerenciais pelas quais o setor público tem gradualmente passado desde o processo de democratização do aparato político brasileiro. Isto implica na exigência de previsibilidade, planejamento e visibilidade das ações executadas e na existência de controles administrativos mais eficazes. O curso tem como objetivo difundir a importância do uso das informações de segurança pública no Brasil em seu caráter gerencial e dotar policiais e agentes de segurança pública de instrumental técnico e conceitual para o desenvolvimento desta ação.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 - O saber científico como ferramenta de gestão pública Módulo 2 - Sistemas de informação em segurança pública Módulo 3 - Desenvolvimento de sistemas de informação em segurança pública Módulo 4 - Uso de informações na gestão das ações de segurança pública Módulo 5 - Técnicas básicas de análise de dados</p>
Referências Bibliográficas:	<p>JANUZZI, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do serviço público. Brasília 56(2): 137-160, abr/jun, 2005.</p> <p>KAHN, Tulio. Indicadores em prevenção municipal da criminalidade. In: Prevenção da violência: o papel das cidades. João Trajano Sento-Sé (org.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</p> <p>LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: UFMG, 1999.</p> <p>LIMA, Renato Sérgio de. Contando crimes e criminosos em São Paulo: uma sociologia das estatísticas produzidas e utilizadas entre 1871 e 2000. Disponível em: www.crisp.ufmg.br/tese_RenatoSergioLima.pdf.</p>

72. Uso Diferenciado da Força - UDF

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 60h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática VIII – Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública.</p>
Apresentação:	<p>O curso Uso Diferenciado da Força é a versão atualizada do curso Uso Progressivo da Força e tem como ponto de partida a necessidade de alinhamento do tema “uso da força” a Portaria Interministerial no. 4226 de 31 de dezembro de 2010. O conteúdo do curso, além dos documentos internacionais e nacionais, observa os considerandos e as diretrizes contidas na referida portaria os quais dizem respeito a concepção do direito à segurança pública com cidadania; a necessidade de orientação e padronização dos procedimentos da atuação dos profissionais de segurança pública aos princípios internacionais sobre o uso da força e a redução dos índices de letalidade resultantes de ações envolvendo agentes de segurança pública.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	
Recomendações:	
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 – Uso da força pelos Agentes de Segurança Pública Módulo 2 – Modelos de uso diferenciado da força Módulo 3 – Princípios básicos do uso da força Módulo 4 – O uso diferenciado da força</p>
Referências Bibliográficas:	<p>BALESTRERI, Ricardo Brisola. Direitos humanos: coisa de polícia. 2. ed. Passo Fundo: Capec, 2002.</p> <p>BARBOSA, Sérgio Antunes e ANGELO, Ubiratan de Oliveira. Distúrbios civis: controle e uso da força pela polícia. Vol 5. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2001. (Coleção polícia amanhã)</p> <p>CERQUEIRA, Carlos Magno Nazareth. Polícia, violência e direitos humanos. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1994. (Série cadernos de polícia)</p> <p>CORRÊA, Marcelo Vladimir. Abordagem Policial Militar no patrulhamento motorizado face ao treinamento profissional específico no 8º RPM: Período de 1998 a 2000. Belo Horizonte: PMMG, 2001.</p>

73. Violência, Criminalidade e Prevenção VN – VCP VN

Ementa do Curso:

Informações gerais:	<p>Modalidade: Curso a distância Carga Horária: 40h/aula Área da Matriz Curricular Nacional: Área temática II – Violência, crime e controle social. Nota: O curso VCP foi atualizado e recebeu as letras VN (Versão Nova). Os alunos que já fizeram este curso em ciclos anteriores não precisam fazê-lo novamente.</p>
Apresentação:	<p>Nesse curso você terá a oportunidade de entrar em contato com os conceitos e taxonomias que vêm sendo utilizadas como referências para o desenvolvimento de mecanismos de compreensão dos fenômenos da violência, do crime e da desordem. De igual maneira, conhecerá as melhores referências de como implementar medidas de prevenção que vêm sendo utilizadas com sucesso em outras realidades e que, se forem devidamente adaptadas e customizadas para a realidade brasileira, poderá oferecer resultados importantes na redução das taxas de violência e crime das quais temos sido testemunhas.</p>
Público de Interesse:	<p>O curso se destina aos profissionais da área de segurança pública e aos profissionais administrativos que atuam nessas instituições.</p>
Requisitos:	<p>Este curso não exige que tenham sido realizados cursos anteriores na REDE EAD.</p>
Recomendações:	<p>Recomenda-se que você tenha disponibilidade de 5 a 7 horas por semana para leitura dos módulos e materiais complementares, pesquisas, realização de exercícios e interação com tutor e demais estudantes.</p>
Conteúdo Programático:	<p>Módulo 1 - Violência e criminalidade: definições, classificações e implicações Módulo 2 - Prevenção e controle da violência e do crime Módulo 3 - O papel da polícia na prevenção e controle da violência, do crime e da desordem.</p>
Referências Bibliográficas:	<p>CERQUEIRA, D, CARVALHO, A., RODRIGUES, R. I. & LOBÃO, W. Análise dos custos e consequências da violência no Brasil. Brasília: IPEA, 2007.</p> <p>CERQUEIRA, D. Causas e consequências do crime no Brasil. Rio de Janeiro: PUC, 2010. (Tese de Doutorado).</p> <p>WAISELFISZ, J. J. Mapa da Violência 2011: os jovens no Brasil. São Paulo: Instituto Sangari, 2011.</p>